

RELATÓRIO ANUAL 2020

SICOOB CENTRAL RIO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



**Luiz Antônio Ferreira
de Araujo**

Presidente do Conselho de
Administração do Sicoob
Central Rio

OS MARCOS DE UMA DÉCADA

O Sicoob Central Rio completará em 1º de dezembro deste ano uma década de existência. Este marco nos remete à sua gênese. A Central nasceu com o objetivo, dentre outros, de fazer o cooperativismo financeiro chegar a todo cidadão do Estado do Rio de Janeiro. Hoje, dez anos depois, vemos a aproximação do atingimento daquela meta, em decorrência da conjugação de importantes fatores.

São muitos os avanços tecnológicos pela via do atendimento digital e soma-se a isso a realidade de que seis das sete cooperativas que compõem atualmente o Sistema Rio se tornaram livre admissão, aumentando o potencial de expansão de cada uma delas, com reflexo direto no avanço do cooperativismo em nosso estado. Este dueto – digital e livre admissão – nos faz ultrapassar fronteiras

e possibilita uma atuação de abrangência nacional.

A pandemia acelerou a demanda pelos recursos digitais, que já se faziam presentes. O Sistema Sicoob Rio tem cooperativas aptas a oferecer serviços financeiros adequados e sustentáveis, dentro de todos os parâmetros tecnológicos do mercado.

Diante desse cenário, um elemento que perpassa todos esses momentos como uma bússola é o nosso propósito, de levar justiça financeira e prosperidade às comunidades. Nos mantemos atuantes no presente, com a cabeça no futuro, mas arraigados na nossa essência. Quanto mais as pessoas e as empresas conhecem o cooperativismo financeiro, mais aderem ao nosso sistema, que coloca o atendimento humanizado em primeiro plano e está à frente das necessidades do seu tempo.

SUMÁRIO

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	01	INSTITUCIONAL	02
EVENTOS / PRESENÇA NA COMUNIDADE	03	EVOLUÇÃO / SISTEMA SICOOB RIO	04
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	05	RELATÓRIOS CONTÁBEIS	06
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	07	PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	08
		PARECER DO CONSELHO FISCAL	09

1

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antonio Ferreira de Araujo – Presidente
Francisco Carlos Bezerra da Silva – Vice-Presidente
Ângelo Galatoli – Conselheiro Vogal
Benino Manuel Alonso Lorenzo – Conselheiro Vogal
Eduardo Diniz Arantes Pereira – Conselheiro Vogal
Márcio José Neves Gomes – Conselheiro Vogal
Neílton Ribeiro da Silva – Conselheiro Vogal

DIRETORIA EXECUTIVA

Nábia dos Santos Jorge – Diretora Executiva
Marcelo Cárfora – Diretor de Controles e Riscos¹

CONSELHO FISCAL

Gilson Prata de Oliveira – Efetivo
Pedro Henrique Gomes Pereira – Efetivo
Rodrigo Xavier Louzada – Efetivo
Charles Antônio de Souza Medina Faria – Suplente
José Roberto Menegardo – Suplente
Marcelo de Brito Simões – Suplente

¹Nota-se que a partir de fevereiro/2021, o cargo de Diretor de Controles e Riscos passa a ser ocupado pelo Sr. Cristiano Piovezan Soares.



2

INSTITUCIONAL

QUADRO SOCIAL

QUADRO SOCIAL		
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	SICOOB SERVIDORES	RUA DIONÍSIO ROSENDO Nº 155, SALA 901, CIDADE ALTA, CENTRO - VITÓRIAS - CEP 29.010-100
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA	SICOOB CECREMEF	RUA REAL GRANDEZA Nº 139, 5º ANDAR, BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 22.281-033
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO, TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO E SERVIDORES ÓRGÃOS ENTIDADES ÁREA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA	SICOOB COOPJUSTIÇA	AVENIDA NILO PEÇANHA Nº 12, GRUPOS 522 A 526 / 1.007, 1.008 E 1.009 / 1.022 A 1.028, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.020-100
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SICOOB FLUMINENSE	RUA DOUTOR SIQUEIRA Nº 278, PARQUE DOM BOSCO - CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ - CEP 28.030-130
COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DOS EMPREGADOS DA VALE S/A E ENTIDADES VINCULADAS LTDA	SICOOB COOPVALE	RUA SANTA LUZIA Nº 651, 35º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.030-041
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA	SICOOB CREDICOR/RJ	RUA DO ROSÁRIO Nº 99, 5º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.041-004
COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SICOOB EMPRESAS RJ	AVENIDA DAS AMÉRICAS Nº 3.500, BLOCO 2, SALA 204, BARRA DA TIJUCA - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 22.640-102
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LIMITADA	SICOOB COOMPERJ	RUA RODRIGO SILVA Nº 26, 9º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.011-040

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

VISÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

VALORES

Respeito e valorização das pessoas; Cooperativismo e sustentabilidade; Ética e integridade; Excelência e eficiência; Liderança responsável; e, Inovação e simplicidade.

POSTOS DE ATENDIMENTO

Em 2020, o Sistema Sicoob Rio inaugurou 3 (três) novos pontos de atendimento no estado do Rio de Janeiro, no Centro da Capital e nos municípios de Niterói e Petrópolis.

Ao todo, o Sistema Sicoob Rio possui, incluindo as sedes das cooperativas, 63 (sessenta e três) locais oficiais para atendimento, considerando as Sedes e os Pontos de Atendimento, estando presentes em 30 (trinta) municípios no território nacional, nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará e São Paulo, em dezembro de 2019.

Seguindo a estratégia de expansão sistêmica, está programada a inauguração de 8 (oito) novas agências pelas cooperativas filiadas (Sicoob Coopvale e Sicoob Fluminense). Os municípios a serem atendidos pelas novas agências serão: São Luís do Maranhão/MA, Paragominas/PA, Barcarena/PA, Canaã dos Carajás/PA, Macaé/RJ, Cabo Frio/RJ, Campos dos Goytacazes/RJ e São João da Barra/RJ.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Fortalecer a área de negócios da Central e das singulares.

Ampliar a ocupação do território no Estado e no Município do Rio de Janeiro.

Ampliar a visibilidade da marca Sicoob no Estado do Rio de Janeiro.

Fomentar a competitividade das cooperativas filiadas.

Aprimorar o modelo de governança no Sistema Sicoob Rio.

Desenvolver a capacitação continuada de dirigentes e corpo técnico do Sistema Sicoob Rio.



3

EVENTOS E PRESENÇA NA COMUNIDADE

O Sicoob Central Rio completou 9 anos em 1º de dezembro de 2020 com ações estratégicas que envolveram durante todo o ano agilidade na resposta aos desafios impostos pela pandemia, para todos os públicos; o reforço e a busca de novas parcerias e ao mesmo tempo a atualização constante quanto aos produtos e serviços do Sicoob a fim de elevar o grau de produtividade das equipes. O foco nos negócios, nos produtos, serviços e novas ferramentas foram massivamente trabalhados por meio de lives, capacitações, webinars e treinamentos em parceria com o CCS (Centro Cooperativo Sicoob), entre especialistas e times das singulares, com intermediação da Área de Negócios do Sicoob Central Rio e apoiada pelas áreas de Comunicação e Marketing e Gestão de Pessoas.

Como enfrentamento aos reflexos da pandemia, o Sistema Sicoob Rio lançou e operou linhas de crédito especiais para ajudar a amenizar os impactos econômicos e sociais no estado: a linha Acredita Rio e as linhas de crédito emergenciais do governo operacionalizadas: o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o Pese (Programa Emergencial de Suporte a Empregos, do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento) e o Fampe - Fundo de Aval do Sebrae, com o crédito assistido. Com ênfase no tema também para os colaboradores, o Avançar.Rio Crédito – evento interno realizado para alavancar o Rio no ranking nacional do Sicoob – teve nomes de destaque do cooperativismo financeiro, que fizeram uma análise de cenários inteiramente voltada para a realidade regional do Estado do

Rio de Janeiro, do momento e do mercado.

Como apoio ao negócio, as ações de investimento social privado foram centradas na orientação financeira a pessoas físicas e jurídicas, cooperados do Sistema Rio, em assessorias virtuais e gratuitas. O Instituto Sicoob no Rio inovou com palestras virtuais e Clínicas Financeiras Online, além do lançamento do Instagram Rio Que Coopera; e atuou com os seus times de voluntários das cooperativas em mais de 200 ações na Semana Enef 2020.

O Sistema Sicoob Rio fortaleceu em 2020 o direcionamento estratégico de abertura das singulares ao público, dando prosseguimento ao seu plano expansão. No último trimestre, o panorama constituído apontou que, das oito singulares do Sicoob no estado, cinco já haviam conquistado a livre admissão. Além do Sicoob Empresas RJ, Sicoob Coopvale, Sicoob Cecremef, Sicoob Fluminense, entrou para o hall das cooperativas abertas o Sicoob Coomperj, que atuava exclusivamente no segmento jurídico.

Com a maioria das cooperativas atuando como livre admissão, esse movimento acendeu oportunidades de negócio e expansão levando as singulares a criarem novas estruturas, sobretudo para Pessoa Jurídica, e articularem a abertura de mais agências, bem como a entrada em novos segmentos – considerando ainda a premissa de crescimento pelo digital e fomento aos canais digitais do Sicoob: expansão física e digital.

FOMENTO AO NEGÓCIO



Imagem de divulgação PIX

INCENTIVO À OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

As áreas de Negócio e Comunicação e Marketing do Sicoob Central Rio estão inteiramente alinhadas no sentido de serem a ponte entre as cooperativas do Sistema Rio e o Centro Cooperativo Sicoob, em Brasília, em prol do desdobramento das campanhas e ações corporativas. No início de 2020, especialistas do Bancoob visitaram as singulares, como o caso da ação de incentivo ao uso do cartão e à Fábrica de Limites. Com o advento da pandemia, a interação prosseguiu no online.

Em fevereiro, a consultora de Negócios de Cartões do Bancoob, Daniela Gusmão, levou às cooperativas do Sistema Sicoob Rio dados do mercado regional e das singulares, com uma abordagem estratégica, para incrementar o uso do produto Cartões e o incentivo à Fábrica de Limites. A agenda contemplou visitas ao Sicoob Coopjustiça, Sicoob Coopvale, Sicoob

Coomperj, Sicoob Empresas, Sicoob Cecremef e Sicoob Fluminense. O objetivo da apresentação nas cooperativas foi realizar um planejamento estratégico e criar uma ação tática para alcançar as metas da CNV (Campanha Nacional de Vendas) e cuidar da saúde financeira da carteira.

Com o cenário da pandemia instaurado, os encontros foram prontamente transformados em reuniões online e lives, com os ciclos de conversas regionais. No 5º Ciclo Regional do Bancoob com a Central e as singulares do Rio, realizado em 17/6, a consultora de Negócios do banco Daniela Gusmão falou das oportunidades com o Coopcerto - cartões pré-pagos para a gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento para empresas.

O incentivo à fatura digital nas cooperativas do Sistema Rio foi outra ação de destaque. O Sicoob criou a campanha “Gesto que Transforma”, para transição da fatura do Sicoobcard impressa para a digital. No Sistema Rio, a maioria das cooperativas aderiram à ação, que além de incentivar a mudança do tipo de fatura, também pretendeu unir todos os sistemas cooperativistas que têm o apoio do Bancoob para emissão de cartões.

No segundo semestre, a entrada em operação do Pix, em 16 de novembro, teve ampla divulgação para cadastro de chaves. O Sicoob Central Rio

fez uma sensibilização com os colaboradores divulgando as palestras do CCS, investindo ainda na comunicação corporativa por meio de textos orientativos na intranet, além da cobertura dos eventos, repercutindo as iniciativas. E para os cooperados a equipe de Comunicação e Marketing elaborou uma série especial de E-mails Marketing descrevendo um passo a passo para o cadastro de chaves no Pix, e detalhando a ferramenta. A Central convidou o especialista, diretor do Sicoob, Angelo Curbani, para uma live aberta aos cooperados para esclarecer dúvidas, depois de implementado o novo sistema de pagamentos instantâneos. Um cronograma de ações esteve em curso no Sicoob e no Sicoob Rio para que o Pix fosse incorporado com clareza e naturalidade à rotina do cooperado e de todos.



Guilherme Reche, Nábia Jorge e Luiz Antonio Ferreira de Araujo reunidos em 03/12/2019, período que antecede a pandemia da Covid-19.

AVANÇA RIO

O Sicoob Central Rio e o Sebrae RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro) lançaram no primeiro bimestre de 2020 o Projeto +Cooperativismo Financeiro, reforçando a parceria institucional já fortalecida pelo Avançar.Rio Pequenos Negócios, um movimento que aconteceu ao longo de 2019 para aproximar as cooperativas do empresariado local e fomentar o desenvolvimento deste público estratégico contribuindo para as comunidades onde o Sicoob atua. O trabalho, desenvolvido pelo Sicoob Central Rio e Sebrae RJ, traçou o perfil destes empreendedores para uma atuação ampliada em 2020. A parceria cresceu e se reafirmou com a aprovação do Projeto

+Cooperativismo Financeiro, com lançamento no primeiro bimestre, voltado para micro e pequenas empresas do estado associadas e não associadas. O Avançar.Rio Pequenos Negócios iniciou ainda um calendário de capacitação para cooperados Pessoa Jurídica.

O curso “Pratique Controles Financeiros” abriu o calendário de capacitação que o Sebrae RJ em parceria com o Sicoob Central Rio levou ao microempreendedor e às empresas de pequeno porte em 2020. O projeto +Cooperativismo Financeiro começou no dia 19 de fevereiro no Sicoob Cecremef, com o Avançar.Rio Pequenos Negócios, e teve continuidade no Sicoob Fluminense e Sicoob Empresas RJ. O objetivo da capacitação foi orientar o cooperado a utilizar os instrumentos de controle financeiro, do registro em tempo real, para agilizar a tomada de decisão, maximizando os resultados.

Na linha da oferta do crédito consciente e na valorização do produto para fomentar a oferta nas cooperativas do Rio, o Avançar.Rio Crédito teve como marco nas ações de sensibilização a palestra do diretor-presidente do CCS, Marco Aurélio Almada, no primeiro dia do evento, 30/11, com o tema “O posicionamento das lideranças do cooperativismo perante o cenário de crise e pós-crise”. O Avançar.Rio Crédito promoveu um encontro entre líderes do Sicoob Rio e Sebrae RJ, realizadores do evento, em formato 100% digital. Juntas, as duas entidades trabalharam pela liberação do crédito em apoio às MPes (Micro e Pequenas Empresas) durante a pandemia da Covid-19 e estreitaram o relacionamento rumo a novos projetos em 2021. Na parceria com o Sebrae RJ, foram mais de 160 operações de crédito com o Fampe – Fundo de Aval do Sebrae registradas até a data de realização do evento. E desde 2019 as instituições estão lado a lado na realização de encontros de treinamento, dando continuidade em 2020 com consultorias virtuais gratuitas, que já levaram orientação e soluções financeiras a mais 800 empresários do estado. Este trabalho teve impacto direto na tomada do crédito consciente.

A diretora Executiva Nábia Jorge abriu o segundo dia do Avançar.Rio Crédito, em 01/12, fazendo uma breve retrospectiva do evento. O encontro teve palestra do diretor Executivo do CCS, Francisco Reposse, falando sobre “A transformação do Crédito para o digital: de oportunidade à necessidade”. Além da presença de Guilherme Reche, analista da Coordenação de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae RJ, o evento teve participação do gestor Nacional do Fampe - Fundo de Aval do Sebrae, Pedro Rodrigues.

O Webinar “Foco no relacionamento” aconteceu no dia 3/12, durante o terceiro dia do Avançar.Rio Crédito, com Maurício Benvenuti, um dos fundadores da XP Investimentos, sócio da StartSe e autor das obras bestsellers “Incansáveis” e “Audaz”, que levou aos colaboradores das cooperativas do Rio mensagens transformadoras e novas visões de mundo.

Na fala de Angelo Curbani durante a quarta Webinar do Avançar.Rio Crédito, o superintendente de Desenvolvimento de Mercados e Canais no CCS destacou que mesmo com todo o potencial de demanda o modelo de negócio não será 100% digital, será híbrido. O evento, voltado para os colaboradores de todas as cooperativas do Sistema Rio, aconteceu no dia 4/11 com o tema Soluções digitais Sicoob para Cooperados e reuniu representantes do Sicoob Central Rio e do Sebrae RJ.

Na quinta e última webinar, com o tema “Novo cenário econômico do país”, que aconteceu no dia 5/12, o economista Ricardo Amorim, apresentou os desdobramentos do novo cenário econômico frente à pandemia, o papel social da iniciativa privada neste contexto e o papel das cooperativas financeiras por gerarem impacto direto nas comunidades. A palestra foi transmitida em dois eventos simultâneos, o Avançar.Rio Crédito e o Click Empreendedor, promovido pelo Sebrae RJ.



Imagem de divulgação Crédito Emergencial

CRÉDITO EMERGENCIAL – AÇÕES NA PANDEMIA

O Sistema Sicoob Rio disponibilizou em 2020 o crédito emergencial a empresários do estado. Em colaboração com a economia local impactada pela pandemia da Covid-19, as cooperativas do Sistema Sicoob Rio, por meio de sua Central, disponibilizaram linhas de crédito emergencial para empresários, oferecendo uma solução financeira para empresas associadas ao Sicoob – sendo também uma alternativa para não cooperados ingressarem no sistema.

O recurso foi lançado em parceria com o Sebrae RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro), ABF (Associação Brasileira de Franchising) e SESCOOP/RJ (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro), levando a iniciativa para empresas e cooperativas de todos os segmentos.

A parceria do Sebrae RJ com o Sicoob Central Rio, desdobrada no programa Avançar.Rio foi ampliada com a linha de crédito emergencial e a oferta de consultorias do Sebrae para cooperativas do Sistema Sicoob Rio. Outra iniciativa em prol das empresas do estado foi a de que as cooperativas do Sistema Sicoob Rio passaram a operar o crédito emergencial para folha de pagamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social).

PROJETOS E PARCERIAS



George Figueiredo, Vinicius Mesquita, Luiz Antonio Ferreira de Araujo, Nábia Jorge e Abdul Nasser reunidos em 07/01/2020, período que antecede a pandemia da Covid-19.

PARCERIAS

Em dezembro de 2019, o presidente e o superintendente do SESCOOP/RJ, Vinicius Mesquita e Abdul Nasser, estiveram reunidos com o diretor-presidente, a então diretora Operacional e o gerente de Crédito do Sicoob Central Rio, Luiz Antonio Ferreira, Nábia Jorge e George Figueiredo quando foram debatidos os novos projetos em parceria das duas instituições, com ênfase nas iniciativas voltadas para o crédito de pessoa física e jurídica e também aos pequenos e médios produtores rurais no Estado do Rio de Janeiro.

O Sicoob Central Rio, por meio de sua Diretoria Operacional e sua área Crédito, ao lado de líderes das cooperativas do Sistema Rio, marcaram presença ao longo do ano de 2020 em lives, webinars e reuniões em vídeoconferência para incrementar parcerias existentes e fomentar

novos negócios. O Sicoob entrou nesse cenário como um ator importante para viabilizar linhas de crédito emergenciais próprias e do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) em apoio à economia local. Para fomentar parcerias, a Central Rio promoveu, no dia 13 de maio, mais um encontro com a participação do Sebrae RJ, Sicomécio (Sindicato do Comércio Varejista) e Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), ao lado do Sicoob Cecremef, entre outras entidades.

Já no segundo semestre, uma live sobre Crédito Rural marcou a parceria Sicoob Central Rio, OCB-Sescoop RJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. No webinar que aconteceu no dia 14/12 o palestrante do evento, Raphael da Silva, gerente de Agronegócios do Sicoob, falou sobre a sinergia entre o cooperativismo agropecuário e o de crédito e traçou um perfil da atividade e o potencial do estado. O cooperativismo agropecuário tem grande força no Rio de Janeiro e muitas cooperativas de crédito estão se habilitando para trabalhar com o crédito rural.

Atualmente, o Sicoob Fluminense e o Sicoob Cecremef operam o crédito rural entre as cooperativas do estado. O trabalho do Sistema Rio está expandindo a concessão do crédito enquanto benefício, com as condições do cooperativismo, para potencializar a economia familiar, os setores Agropecuário, Pesqueiro e outros que necessitam do impulso para entrar em uma rota de progresso e prosperidade.



Além de autoridades do governo estadual, o encontro teve falas de abertura de Vinicius Mesquita, presidente do Sescop/RJ, e dos membros do Sicoob Central Rio, Nábia Jorge, diretora Executiva, e Luiz Antonio Ferreira, presidente do Conselho de Administração.



Representantes do Instituto Sicoob, Sicoob Cecremef, Sicoob Coopvale, Sicoob Empresas RJ, Sicoob Fluminense e Sicoob Central Rio em reunião na Agência Compartilhada em 13/02/2020, período que antecede a pandemia da Covid-19.

PROJETO CONTA JOVEM

Um grupo multidisciplinar, formado por representantes das cooperativas e da

Central Rio, se uniu para debater produtos e serviços direcionados ao público jovem. Um movimento capitaneado pelo Instituto Sicoob no Rio, que tem a expertise do Se Liga Finanças. Representantes do Sicoob Cecremef, Sicoob Coopvale, Sicoob Empresas RJ, Sicoob Fluminense e Sicoob Central Rio estiveram no encontro que teve por objetivo promover a criação de um pacote de produtos e serviços que sejam interessantes para atrair o público jovem. A primeira reunião aconteceu no dia 13 de fevereiro, na Agência Compartilhada, no Centro do Rio de Janeiro. A integração entre as áreas do Instituto, de Negócios e de Comunicação gerou um plano de ação para aproximação com o público jovem com soluções e inovações do Sicoob. A conclusão do trabalho foi apresentada aos gestores das cooperativas do Sistema Sicoob Rio em uma reunião virtual.

em 4 de julho, por meio da equipe de voluntários das cooperativas do estado e do time do Instituto Sicoob no Rio oferecendo Atendimento Financeiro Online gratuito, como parte das comemorações. As consultorias do Instituto, por meio de videoconferência, aconteceram das 9h às 17h. No mesmo dia, para celebrar a data, ocorreu, uma live do cantor Xande de Pilares. O evento foi transmitido pelo canal do Youtube do Sistema OCB/RJ (@sistemaocbrj) e teve o apoio das centrais de cooperativas fluminenses Sicoob Rio, Unicred RJ/MT e a Unimed Federação Rio, além das cooperativas Sicredi Rio e da Coopas (audiovisual). Durante o evento, houve também a campanha “Atitudes Simples Movem o Mundo” que arrecadou recursos para compra de cestas básicas destinadas às cooperativas de reciclagem e de guardadores de automóveis do estado.

A Central Rio fomentou a intercooperação também entre as cooperativas do estado para compartilhar conhecimento com relação ao

atendimento e à estrutura voltados para o segmento Pessoa Jurídica. Com o apoio da diretoria e por iniciativa do gerente de Crédito, George Figueiredo, dois movimentos ocorreram nesse sentido, fortalecendo o Sistema Rio. Ao se tornar livre admissão o Sicoob Coopvale visitou o Sicoob Empresas, no primeiro semestre, e em setembro foi a vez do Sicoob Coomperj – que recebeu o aval do Banco Central para a livre admissão – conhecer os processos de atendimento a empresas do Sicoob Cecremef. No dia 8/9 o Especialista PJ do Sicoob Coomperj, Ruber Rodrigues, visitou as instalações do Sicoob Cecremef para conhecer a cooperativa, na agência São Clemente, Botafogo, acompanhado do gerente da Central, recebido pela agente Comercial Renata Costa. A equipe da estrutura PJ dividiu experiências e dicas do sistema com o novo colaborador.

INTERCOOPERAÇÃO



A Intercooperação é um princípio que o Sicoob Central Rio sempre prioriza e pratica na relação do seus pares no sistema e dentro do cooperativismo. No mês de fevereiro de 2020, os representantes da Unicred do Brasil Vitor Jordan e Fernando Rosseto visitaram a Agência Compartilha, localizada na Rua do

Carmo 61, para conhecer o seu ambiente e a sua metodologia de funcionamento. Eles foram recebidos pela gerente de Negócios do Sicoob Central Rio, Káthia Feitosa.

O Sistema Sicoob Rio participou do evento Dia de Cooperar (Dia C) do Sescop/RJ, celebrado

TREINAMENTOS



O ano de 2020 também foi um marco no que diz respeito à educação corporativa, já que o Sicoob Universidade completou 5 anos com capacitações, cursos e treinamentos que potencializam a atuação dos colaboradores. Fortalecendo o Sistema Rio através do Sicoob Universidade, a unidade de Gestão de Pessoas

(Gepes) do Sicoob Central Rio tem realizado, um trabalho de indicação das trilhas de DNA para cada profissional, o que tem gerado crescimento nas capacitações. Todos os cursos são feitos em horário comercial, o que demanda uma ação estratégica junto aos gestores de cada área. O tempo investido no estudo se converte



diretamente em resultados mais precisos desenvolvendo no colaborador a compreensão da estrutura, funcionalidade e cultura do Sicoob.

A Central Rio também lançou o programa de Desenvolvimento de Líderes nas cooperativas do estado. A programação do Avança.Rio contemplou em 2020 um tratamento de temas ponta a ponta para a evolução do ambiente e dos resultados das cooperativas do estado. Por isso a Gepes (Gestão de Pessoas) promoveu ações para impactar positivamente colaboradores de todos os setores, envolvendo o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), que aconteceu em julho em todas as singulares. A ideia do programa de líderes foi estimular o autoconhecimento e a reflexão quanto aos conceitos de liderança e sua aplicação prática sobretudo no cenário atual de renovação das empresas.

Para incentivar a implementação de uma cultura que passa essencialmente pela boa experiência do cliente, as analistas da área de Comunicação e Marketing, Natália Caselli e Thyana Azevedo, participaram de uma Missão Internacional promovida pelo Sescop/RJ em Orlando, na Flórida (EUA). De 2 a 7 de fevereiro, no Walt Disney World Resort, o grupo integrou a 1ª turma do Treinamento Leadership and Customer Experience: A Estratégia da Magia – Excelência no Atendimento ao Cliente. A proposta do curso foi transmitir aos alunos a excelência em serviços da Disney, por meio da teoria e da prática, em pontos ligados à cultura organizacional, liderança, gestão de pessoas, inovação e relacionamento com o cliente. Segundo o Sescop, o objetivo foi elevar ao máximo o nível de competitividade das cooperativas do estado do Rio de Janeiro. Como resultado do treinamento, as analistas desenvolveram um projeto para o Sistema Sicoob Rio, alinhado com a área de Gestão de Pessoas e diretrizes sistêmicas, e a equipe de Comunicação e Marketing também difundiu para as cooperativas do Sistema Rio a utilização

do método LAST (Listen, Apologize, Solve, Thank), metodologia empregada pela Disney, para melhor atender o cooperado.

E para complementar todo o trabalho implementado durante o ano em prol da melhor experiência ao cooperado, a Comunicação e Marketing em parceria com a Gepes convidou o especialista Edmour Saiani para uma série de cinco webinars de 1h para falar sobre atendimento ao cliente. A série transmitida pelo Youtube em julho de 2020 fez parte do Projeto de Vendas – Fidelização pelo Atendimento desenvolvido pela Central Rio em parceria com o Sescop/RJ. Com temas como “Seja protagonista”, “Jornada do Cooperado”, “Atendimento Humanizado e Consultivo: Entenda do Seu Negócio”, “Pós-venda: Retenção/Fidelização do Cooperado e Sucesso do Cooperado” e “Como se Manter Próximo ao Cooperado”, Saiani teve como missão criar uma atmosfera que envolveu os colaboradores nos enfoques propostos para ajudar a fortalecer o relacionamento com os cooperados aproveitando as oportunidades dos ambientes físico e digital (phygital).

A área de Negócios da Central Rio convidou constantemente especialistas do CCS e do Bancoob para levar informação e esclarecer dúvidas sobre produtos e serviços às cooperativas com os Ciclos de Conversa. Com ênfase em produtos, os ciclos de conversa foram treinamentos que promoveram o encontro de especialistas do CCS falando diretamente com os colaboradores das cooperativas do Rio.

O primeiro Ciclo de Conversas Sipag, que aconteceu no dia 14/9, deu início a um novo formato que trouxe a participação ativa de representantes de centrais e cooperativas do sistema para falar sobre temas de interesse no segmento, e revelar boas práticas, dentro dos casos de sucesso de cada unidade. O encontro foi focado em três pilares: excelência no uso das ferramentas operacionais, modelo de trabalho

e abordagem frente à concorrência. O Ciclo de Conversas cria oportunidades de diálogo com especialistas como o consultor Comercial de Meios de Pagamento do Sicoob, Breno Bento, que no dia 1/10 falou no encontro online sobre o tema Link de Pagamentos Sipag para os times do Sistema Rio. Já no dia 8/10, o Ciclo de Conversas sobre a Sipag teve participação do especialista do Bancoob Pedro Ramiro, que esclareceu dúvidas das cooperativas sobre as novidades da maquininha. A abertura do encontro foi feita pela gerente de Negócios da Central, Káthia Feitosa e Ramiro centrou a sua apresentação no novo credenciamento da Sipag, chamando atenção para suas principais mudanças.

No dia 18/12, às 9h, o Sicoob Central Rio em parceria com o CCS promoveu, para todas os times das cooperativas e seus cooperados, um evento para esclarecer as dúvidas sobre o Pix, o novo sistema de pagamento instantâneo do Brasil que entrou em operação em 16/11. A iniciativa marcou uma interação sistêmica

das cooperativas do Sicoob Rio diretamente com o seu público. A live foi conduzida pelo superintendente do CCS, Angelo Curbani, que é responsável pela implantação do Pix no Sicoob.

Outro tema abordado para orientação das equipes foi a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), Lei nº 13.709/2018, sancionada em setembro de 2020. O Sicoob Central Rio se movimentou para cumprir as regras e os controles por ela determinados quanto ao uso de dados pessoais dos cooperados e público em geral. Isso demanda um rigoroso mapeamento dos dados sensíveis tramitados no sistema, que deve divulgar com transparência como utiliza, coleta e armazena essas informações. No Sistema Rio, foram nomeados oito representantes das singulares que irão lidar com o assunto internamente com o apoio de Patrícia Quintão e equipe da Central Rio. Todos os colaboradores do Sistema Sicoob Rio também foram orientados a realizem o curso disponível no Sicoob Universidade sobre a LGPD.

FORTALECIMENTO DA CULTURA SICOOB



Ao mesmo tempo que os treinamentos trataram das inovações tecnológicas dos produtos e serviços do Sicoob, com relação ao mercado, em paralelo foi trabalhado também o fortalecimento da cultura corporativa e do próprio cooperativismo. Por isso os gestores e colaboradores das cooperativas do Sistema

Rio, motivados pela Central, assistiram massivamente ao evento Essência, de 27 a 31 julho, com a participação dos palestrantes Marco Aurélio Almada, presidente do Bancoob, Miguel Oliveira, presidente do Conselho de Administração do Sicoob, Harold Espínola, chefe do Desuc - Banco Central, e Rossandro

Klinjey, psicólogo e escritor; além de convidados especiais, como Enio Meinen, diretor do Centro Cooperativo do Sicoob.

No intuito de prestar um serviço de orientação e sensibilização dos colaboradores em tempos tão difíceis de pandemia, a palestra “Razões para acreditar” do gerente de Negócios de Cartões do Bancoob, Élio Teixeira, levou aos colaboradores do Sistema Rio uma mensagem especial sobre saúde mental na quarentena. O encontro aconteceu no dia 22/7 e teve participação do presidente do Sicoob Central Rio, Luiz Antonio Ferreira de Araujo, que fez o encerramento do evento.

O teor cooperativista trabalhado nesses eventos também deu o tom do Grupo de Trabalho (GT) em prol de um Sistema Rio mais único, na maneira de fazer negócios e na gestão de pessoas e processos internos. As lideranças do Sistema Rio criaram um GT para aumentar a integração das cooperativas e alinhar um Sistema Rio caminhando na mesma direção. O grupo foi criado em setembro durante reunião do Conselho de Administração e tem representantes de todas as singulares, além de gestores da Central Rio. A meta é impulsionar dois grandes indicadores: Operações de Crédito e Número de novos cooperados.

DIVULGAÇÃO DA MARCA E RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA



Registro de live “Um olhar para a gestão em tempos de crise” realizada em 10/08/2020 via Instagram @rioquecoopera

MÍDIAS SOCIAIS

Com o objetivo de criar uma rede de diálogo com o público fluminense e engajar as pessoas tornando o cooperativismo e o cooperativismo financeiro mais conhecidos no estado, o Sicoob Central Rio criou o novo canal do Instagram em parceria com a equipe que cuida dos projetos do Instituto Sicoob no Rio: @rioquecoopera. Lançado no Dia C, celebrado no Rio em 4 de julho, o @rioquecoopera também tem o intuito de gerar engajamento nas ações regionais voltadas para a comunidade. O conteúdo –

dentro dos eixos temáticos Cooperativismo, Educação Financeira e Compromisso com a Comunidade – tem postagens que dialogam diretamente com o público jovem, professores, e entre outros, pessoas que se identificam com a causa.

Para engajar os públicos de interesse e difundir a marca Sicoob nas mídias sociais a equipe de Comunicação e Marketing da Central Rio criou um novo perfil no Instagram (@sicoobrio) e reforçou a comunicação institucional do Sicoob Rio no LinkedIn (@SicoobCentralRio).



Registro do artigo publicado na editoria Opinião do jornal O GLOBO em 16/06/20.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Em maio de 2020, a assessoria de comunicação Proa foi recontratada com o objetivo de divulgar as ações de interesse público do Sistema Sicoob Rio durante a pandemia da COVID-19. Além dos jornalistas contatados diretamente para as pautas, os releases passaram a ser encaminhados a um mailing de mais de 4.000 jornalistas de editorias de Rio, Economia, Investimentos e Negócios. O primeiro release com o tema “Linhas de créditos emergenciais oferecidas pelo Sistema Sicoob Rio” gerou matérias publicadas na Agência Globo, Jornal Band News primeira edição, Rádio Tupi, Tribuna da imprensa e em mais de 30 veículos. Nos meses seguintes foram publicadas na imprensa tradicional e no trade de cooperativismo matérias com os seguintes temas: artigo de opinião sobre o tema “Cooperativismo financeiro, alternativa na pandemia”, assinado por Luiz Antônio Ferreira de Araujo, no jornal O Globo; ação do Instituto Sicoob, no Rio, sobre educação financeira gratuita por videoconferência; apoio à divulgação da ação do Dia C, com live do cantor Xande de Pilares, promovida pelo Sistema OCB com o apoio do Sistema Sicoob Rio; parceria do Sistema Sicoob Rio para oferecer créditos emergenciais do Fundo de Aval às micro e pequenas Empresas (Fampe) do Sebrae Rio; Saiba por que o cooperativismo de crédito pode ser a melhor opção na crise econômica; e Cooperativas do Sistema Sicoob disponibilizam crédito rural em todo o estado do Rio de Janeiro.

Artigo de opinião sobre cooperativismo financeiro foi publicado no O Globo

O artigo do sr. Luiz Antônio Ferreira de Araujo com o tema “Cooperativismo financeiro, alternativa na pandemia” foi publicado na editoria Opinião do jornal O GLOBO, no dia 16/06/20.

Link:

<https://oglobo.globo.com/opiniao/cooperativismo-financeiro-alternativa-na-pandemia-24480890>



Divulgação de atividade do projeto Vivências Musicais realizada em 13/03/2020, período que antecede a pandemia da Covid-19.

INCENTIVO À CULTURA

O Sicoob Central Rio começou o ano de 2020 com projetos de incentivo à cultura e São Fidélis foi o município do Estado do Rio de Janeiro escolhido para receber o projeto Vivências Musicais, que leva aulas de música para jovens em situação de vulnerabilidade social. O local foi o Ciep Brizolão Joaquim Maia Brandão e a duração de cinco meses. Além da musicalidade, o projeto tem como objetivo construir e estreitar laços culturais, formar plateias e criar novos núcleos artísticos nas regiões onde se estabelece.

Como parte das atividades do projeto, no dia 13 de março, as crianças e os jovens do Ciep Brizolão Joaquim Maia Brandão puderam ter a experiência de um Concerto musical com

demonstração de flauta doce, violão e percussão. O projeto é da Graviola Produções, patrocinado pelo Bancoob, com apoio Instituto Sicoob, Sicoob Fluminense, Sicoob Central Rio, e parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Fidélis. Inscrito na Lei Federal de Incentivo à Cultura, o programa de musicalização é voltado para crianças do 6º ao 8º ano.

Por ocasião da Pandemia da Covid-19, o projeto que prevê oficinas duas vezes por semana com duração de 4 meses foi revisto e adiado para 2021. O mesmo ocorreu com os outros 2 projetos aprovados: Gentilezinha e Cine Pedal.



Imagem de divulgação do Hacking Help 2020

PRESENÇA EM EVENTOS

O ano de 2020 marcou a presença das lideranças do Sistema Sicoob Rio em eventos como o Hacking Help, por exemplo, que teve participação dos diretores Nábia Jorge (Sicoob Central Rio) e Carlos Soares (Sicoob Cecremef). Ambos foram jurados do maior hackathon online que reuniu 37 times para encontrar soluções tecnológicas ao enfrentamento do impacto econômico gerado pela pandemia, pela via do cooperativismo nas plataformas digitais. O evento foi patrocinado pelo SESCOOP/RJ. Inteiramente online, o Hacking Help é o maior do mundo na categoria, reunindo 200 desenvolvedores e 1800 programadores, muitos deles participantes de países lusófonos como Portugal, Cabo Verde e Angola.

Pela promoção do Cooperativismo e da Educação Financeira, o Instituto Sicoob no Rio participou em 2020 de eventos como o Junho Online, do Instituto Sicoob, que teve como base a intercooperação. Nesta ação, representantes das centrais do Sicoob de todo o Brasil participaram de lives para conhecer e apresentar projetos e trocar boas práticas. Nos dias 8 e 17 a equipe do Rio mostrou os projetos criados e implementados com sucesso no estado, além das novidades que estão por vir.

As lideranças femininas das centrais do Sicoob Rio de Janeiro e Santa Catarina estiveram unidas na live “Um olhar para a gestão em tempos de crise”. O encontro aconteceu no dia 10/8 via Instagram Rio Que Coopera @rioquecoopera e marcou o encontro de Nábia Jorge e Marisa Cislighi. Elas evidenciaram que mesmo em tempos de crise é possível falar sobre oportunidades de negócios, melhores práticas de gestão e planejamento financeiro com positividade.

O Sicoob Central Rio também foi convidado para participar do evento HR Tech, realizado no Sicoob Empresas RJ. A supervisora de Gestão de Pessoas da Central Rio foi convidada pelo Sicoob Empresas RJ para participar, no dia 18/12, do evento HR Tech - Inteligência Artificial e Transformação Digital no RH. Durante o encontro, os participantes falaram do desafio de 2020 em manter as atividades das empresas, assim como o home office e os casos de enfrentamento da crise, das novas tecnologias no segmento e perspectivas para 2021. Os convidados foram profissionais de diferentes empresas e realidades acadêmicas que atuam em Recursos Humanos.

A diretora Executiva do Sicoob Central Rio, Nábia Jorge, participou do Hackacoop em um webinar sobre intercooperação. O 1º hackathon promovido pelo Sicoob Credijustra aconteceu, no dia 13/10, e reuniu grandes nomes do cooperativismo para falar sobre o tema Intercooperação, sexto princípio cooperativista. Além de webinars com especialistas, o evento buscou a criação de

soluções para as cooperativas com dez times formados por cooperados. A diretora defendeu a intercooperação envolvendo parcerias entre cooperativas de todos os ramos como um movimento necessário e uma alternativa para que o cooperativismo se mantenha competitivo, levando ainda os diferenciais de promoção do desenvolvimento regional, justiça financeira e atendimento humanizado.

O Sistema Sicoob Rio realizou no dia 14 de dezembro um webinar sobre crédito rural, com apresentação de Raphael Santana, gerente de agronegócios do Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e participações de Luiz Antônio Ferreira de Araujo, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Rio, Vinícius

Mesquita, presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro (OCB/RJ), Marcelo Queiroz, Secretário de Estado de Agricultura, André Souza, Subsecretário de Indústria e Ambiente de Negócios da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro (SEDEERI) e Nábia Jorge, diretora-executiva do Sicoob Central Rio. O evento online foi direcionado principalmente aos produtores do setor agropecuário e pesqueiro e teve o apoio da Secretaria de Agricultura, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, da SEDEERI e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ).

AUMENTO DO NÚMERO DE COOPERADOS E FIDELIZAÇÃO



A Campanha Quem Indica Amigo É motivou as equipes das cooperativas do Rio de Janeiro a captar novos cooperados. O sucesso da ação começou em 2019 e a iniciativa teve continuidade em 2020. A promoção seguiu até março e em algumas agências, como a do Sicoob Cecremef em Três Rios (RJ), a campanha acompanhou o próprio trabalho de desenvolvimento da unidade e do relacionamento com o público.

Com o objetivo de fidelizar os cooperados e promover a adesão aos produtos e serviços de interesse das cooperativas o Sicoob Central Rio foi autorizado a realizar comunicação direta

aos Cooperados de forma sistêmica e integrada por meio de SMS, E-mail marketing, Campaign, Enxoval para agências e mídias sociais. O conteúdo divulgado está relacionado aos produtos identificados pelo GT de Comunicação e Marketing, que conta com representantes das áreas de negócios das cooperativas filiadas, campanhas sistêmicas e relacionamento. Além desta ação, o Grupo de Trabalho aprovou estudo de outras ações a serem realizadas de forma sistêmica no ano seguinte.

PROMOÇÃO DO COOPERATIVISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA



A difusão do Cooperativismo e da Educação Financeira é a base da aplicação dos projetos do Instituto Sicoob em todo o Estado do Rio de Janeiro. Em 2020, foram muitos marcos desta trajetória de sucesso e boas práticas. Com o compromisso de levar desenvolvimento regional, ao completar 4 anos da presença do Instituto Sicoob no estado do Rio, no dia 5 de março, foi consolidada uma trajetória de diálogo constante com a comunidade, levando para a população educação financeira, cultura cooperativista e sustentabilidade. Nesses 4 anos mais de 73 mil pessoas foram beneficiadas com os programas do Instituto no estado.

Para reforçar a Promoção do Cooperativismo enquanto cultura, representantes do Instituto Sicoob no Rio se reuniram com a Secretaria de Educação de Mendes (RJ), no dia 7 de fevereiro. Na ocasião foram debatidos assuntos como a atualização da metodologia da Cooperativa Mirim União e Cooperação (Unicoop) e a reforma de sua nova sede.



Turma do Se Liga Finanças em encontro na Agência Compartilhada em 30/01/2020, período que antecede a pandemia da Covid-19.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Entre os jovens aprendizes que já receberam orientação financeira pelo Se Liga Finanças, na parceria do Instituto Sicoob no Rio com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), em 2020 houve encontros com jovens aprendizes do mercado financeiro, o que deixou o diálogo ainda mais próximo.

A quarta turma de 2020 do Se Liga Finanças que aconteceu no dia 30 de janeiro na Agência Compartilhada, no Centro do Rio de Janeiro, reuniu jovens aprendizes que atuam em uma instituição financeira tradicional e que encontraram na parceria entre as instituições a

educação financeira como conhecimento para a vida profissional e pessoal. A parceria entre o Instituto Sicoob e o CIEE no Rio de Janeiro teve início em 2017 e nesse tempo já foram formados mais de 2 mil jovens aprendizes no Workshop Se Liga Finanças.

A intercooperação também se fez presente em 2020 no âmbito dos projetos do Instituto Sicoob no Rio, que em parceria com o Sicoob Norte, juntos, realizaram um evento de Educação Financeira para público jovem. Por conta da história de implementação e trajetória do programa Se Liga Finanças ao longo dos últimos três anos no estado, a equipe do Instituto Sicoob no Rio de Janeiro foi procurada pelo Sicoob Norte para uma iniciativa de intercooperação. Nos moldes da parceria feita no Rio, a cooperativa está realizando um trabalho com os jovens aprendizes do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) de Rondônia. Com os recursos à distância e as novas dinâmicas de interação, o diálogo resultou em uma palestra online sobre Educação Financeira, voltada para um público de 60 alunos no CIEE da região, que foi feita por videoconferência pelo analista Victor Ayres, no dia 10/7.

Com essa ligação direta entre Instituto e público jovem, no Dia do Estudante (11 de agosto) foi realizada uma palestra online para alunos do CIEE. A parceria, que existe desde 2017 com o Se Liga Finanças, passou a ter uma performance virtual e vem reforçar a necessidade de prosseguir com os projetos educativos para a constante formação dos jovens brasileiros, mesmo na pandemia. As videoconferências tiveram a presença de cerca de 70 jovens, feitas pela ferramenta Zoom, e foram inspiradas na experiência aplicada com as aulas ministradas ao público de Rondônia,

em uma intercooperação ocorrida em julho com o Sicoob Norte.

Em razão da pandemia, o Instituto Sicoob no Rio de Janeiro transformou as Clínicas Financeiras presenciais em Atendimento Financeiro Online. Para essa iniciativa foi disponibilizada uma rede de voluntários das cooperativas do estado e também de planejadores financeiros parceiros para uma consultoria personalizada e gratuita, realizada por videoconferência. Em um tempo de 45 minutos para cada atendimento, o cooperado usufruiu de uma atenção exclusiva para esclarecer dúvidas.

O Instituto Sicoob no Rio realizou também palestras online para o público de policiais em formação. Foram 500 policiais que receberam os conteúdos. Os eventos fortaleceram a parceria entre Instituto Sicoob no Rio e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ). Os encontros virtuais aconteceram nos dias 16 e 23 de junho pela plataforma Zoom. O palestrante foi o voluntário do Instituto Sicoob Alexandre Batista, colaborador do Sicoob Cecremef. Os participantes desses eventos também tiveram a oportunidade de se inscrever no Atendimento Financeiro Online.

Com a missão de levar a Educação Financeira para todos os públicos, em 2020 o Instituto Sicoob no Rio e a Unisum promoveram uma live que teve uma entrada ao vivo na grade de programação da TV Record. O Instituto Sicoob no Rio buscou a Unisum para uma parceria e convidou um especialista do seu time de voluntários para falar sobre Educação Financeira que aconteceu no dia 26 de junho em palestra transmitida via Youtube, Facebook e Instagram da universidade. Cerca de mil estudantes de graduação e pós-graduação participaram do evento, que



foi aberto ao público. A relevância do tema ganhou ainda projeção do online para a TV, com abrangência multicanais. A live teve uma entrada ao vivo do apresentador Tino Júnior, do programa Balanço Geral da TV Record, que interagiu com o representante do Instituto e palestrante Alexandre Batista e o mediador, o professor Anderson Daniel.

Na quarentena muitas crianças também ficaram sem acesso às aulas. Com histórias voltadas para a Educação Financeira das crianças, a Coleção Financinhas, do Instituto Sicoob, foi solicitada e adotada pela Secretaria de Educação de Três Rios e pelo Ciep Brizolão Municipalizado Professor Ruy Gonçalves Ramos, em Mendes, para compor o portfólio de conteúdos que o órgão e a instituição estão disponibilizando para os pais dos alunos durante a quarentena. E no Ciep de Mendes, 418 alunos (cerca de 18 turmas) receberam via Whatsapp os três livros da coleção, que estão ajudando na conexão com a escola e no aprendizado dos temas de Educação Financeira de forma lúdica.

A equipe do Instituto Sicoob no Rio foi convidada para participar do debate nacional da nova Estratégia de Educação Financeira. O decreto N° 10.393, de 9 de julho de 2020, instituiu a nova ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), promovendo a inclusão de três novos eixos – Educação Previdenciária, Securitária e Fiscal. Para debater a importância desses temas o Instituto Sicoob realizou em junho uma programação com especialistas convidados.

A iniciativa fez parte da programação da Série do Instituto Sicoob – o Junho Online e virou Instituto Sicoob #Conecta. O evento foi aberto a todos os colaboradores e cada encontro trouxe

um convidado de organizações como Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), Susep (Superintendência de Seguros Privados), entre outras instituições de relevância. Para entrevistar o secretário do Tesouro Nacional, Antonio José Barros, sobre Educação Fiscal, no dia 9/7 o convidado foi o analista Victor Ayres. O evento teve abertura do superintendente do Instituto Sicoob, Luiz Feltrim.

Ainda no campo da Educação, com o Cooperjovem, o Instituto Sicoob realiza um forte trabalho de capacitação de professores em Educação Financeira e Educação para o Consumo em quatro municípios. Através do curso online Cidadania Financeira, beneficiou gratuitamente aproximadamente 600 professores, dos municípios de Carapebus, São Fidélis, Mendes e Três Rios, no interior do estado. O potencial dessa mensagem foi alcançar mais de 18 mil estudantes da rede pública de ensino, por meio da iniciativa dos educadores, que mesmo durante a pandemia estão encontrando meios para transmitir conhecimento aos seus alunos. Com o lema “Conhecimento para ser aplicado em sua vida pessoal e multiplicado em sala de aula”, o curso teve seis turmas que receberam aulas online ao vivo e um material inteiramente elaborado pela equipe do Instituto Sicoob no Rio com foco em quatro eixos: Sustentabilidade, Consumo Consciente, Educação Financeira e Fiscal, além de um momento especial de sensibilização.

Com investimento na diversificação de públicos para levar a todos os benefícios da Educação Financeira, o Instituto Sicoob no Rio fez ainda uma parceria inédita em 2020 levando orientação para funcionários da Casa Show. No dia 09/09 funcionários de 14 lojas

da Casa Show espalhados pelas localidades Rio de Janeiro, Bahia e São José do Rio Preto (SP) receberam palestras online de Educação Financeira. As palestras aconteceram pela plataforma Zoom e os temas discutidos foram como lidar com o dinheiro, orçamento pessoal, dívida e endividamento. Todas as palestras foram ministradas por colaboradores e voluntários do Instituto.

A continuidade dos projetos do Instituto Sicoob no Rio mesmo no online foi um sucesso e durante todo o ano foram ações e eventos como a participação na Semana Mundial do Investidor (World Investor Week), que é uma campanha global coordenada no Brasil pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e que acontece de 5 a 9 de outubro, com uma programação online que tem foco em educação do investidor, educação financeira, além de cursos e lançamentos de projetos educacionais e divulgação de vídeos sobre esses temas. O Instituto participou desta programação com uma série de atividades que aconteceram simultaneamente: posts sobre o evento e uma live no Instagram Rio que Cooperou com o analista Victor Ayres; duas palestras de Educação Financeira, pela ferramenta Zoom, para aposentados de Furnas, com o voluntário Alexandre Batista do Sicoob Cecremef, e outra palestra para organizações parceiras sobre a mesma temática em parceria com o Sicoob Fluminense, que foi realizada pelo voluntário Felipe Santiago.

Na tradicional Semana Enef, realizada pelo Banco Central, na sua 7ª Edição, o Instituto Sicoob no Rio e cooperativas realizaram 233 ações, em uma intensa programação, que teve ainda a realização de 20 palestras online, marcando a participação do Instituto Sicoob no Rio juntamente com as cooperativas do

Sistema Rio na Semana Nacional de Educação Financeira (Enef) 2020, que aconteceu de 23 a 29/11, disseminando conhecimento prioritariamente pelos meios digitais. As atividades também envolveram palestras para 400 policiais militares e uma live sobre “Dicas de como administrar suas finanças”, com o diretor do Sicoob Fluminense Charles Medina.

A Semana Enef em sua sétima edição, foi promovida pelo Banco Central, de maneira gratuita com atividades em todo o Brasil. As palestras foram realizadas pelos voluntários do Instituto Sicoob no Rio e equipe, em parceria com o Centro de Integração Empresas Escola (CIEE), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro (Sebrae/RJ), o Rotary de Campos e o Instituto Federal Fluminense (IFF). O público foi formado por colaboradores das singulares e parceiros. A iniciativa registrou ainda uma forte campanha nas redes sociais das cooperativas ao longo desta semana.

4

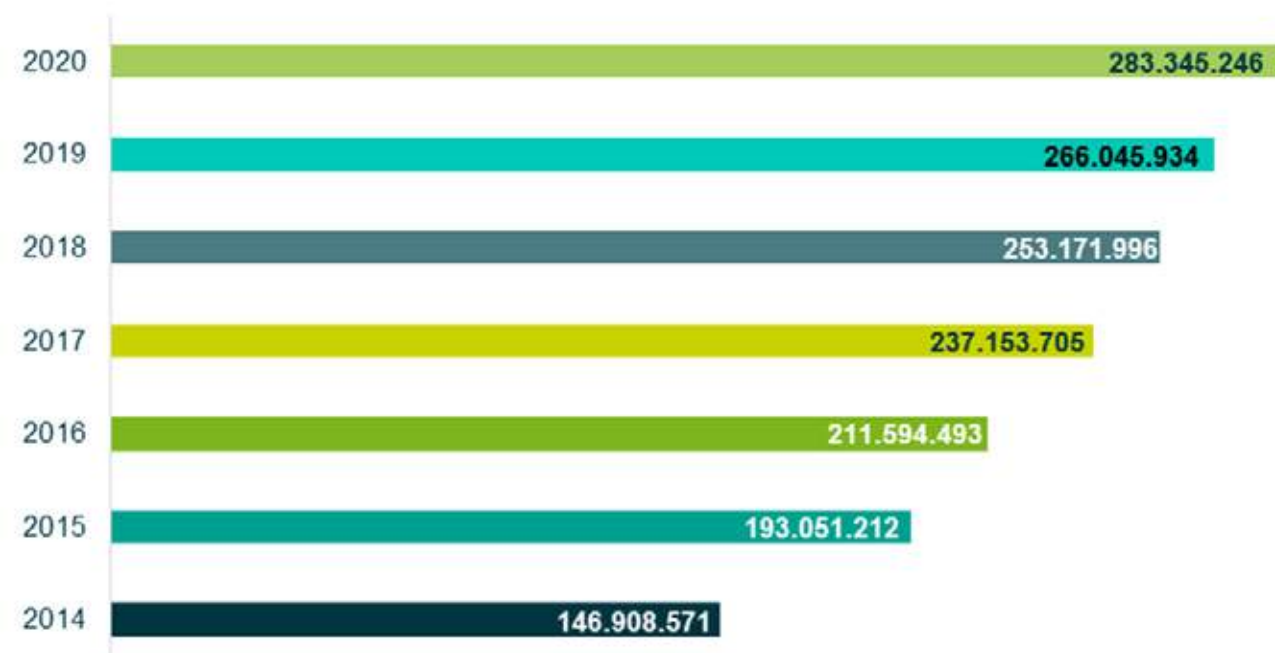
EVOLUÇÃO

SISTEMA SICOOB RIO (SINGULARES)

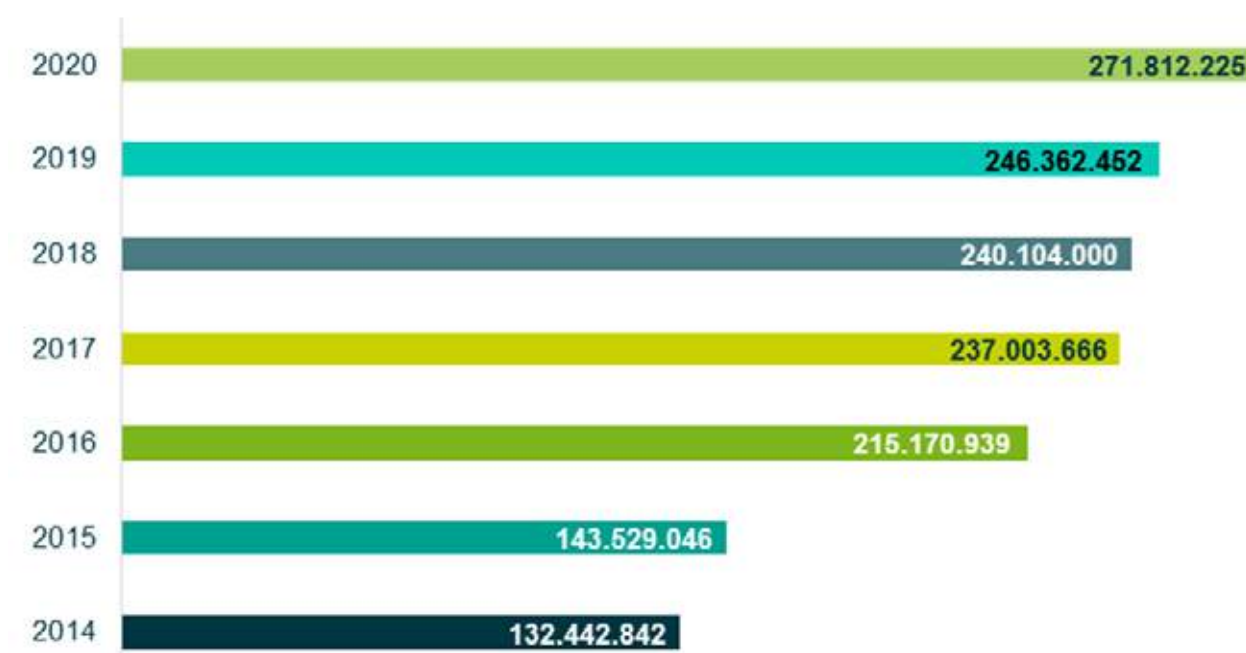




PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$)



PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (Em R\$)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Evolução Percentual)

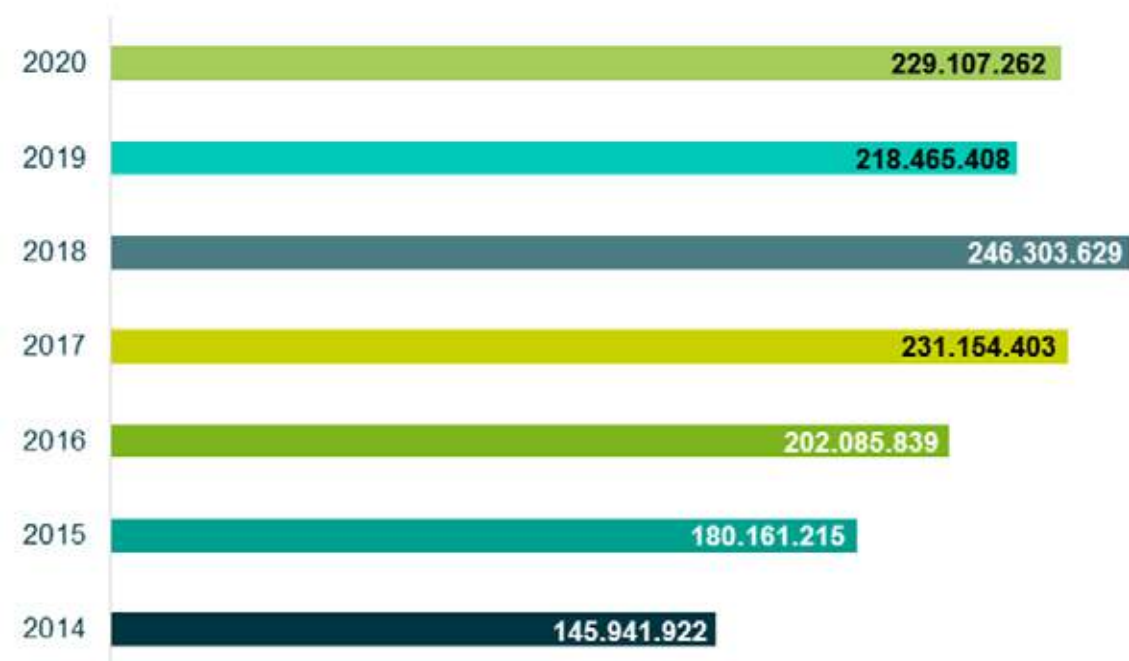


PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (Evolução Percentual)

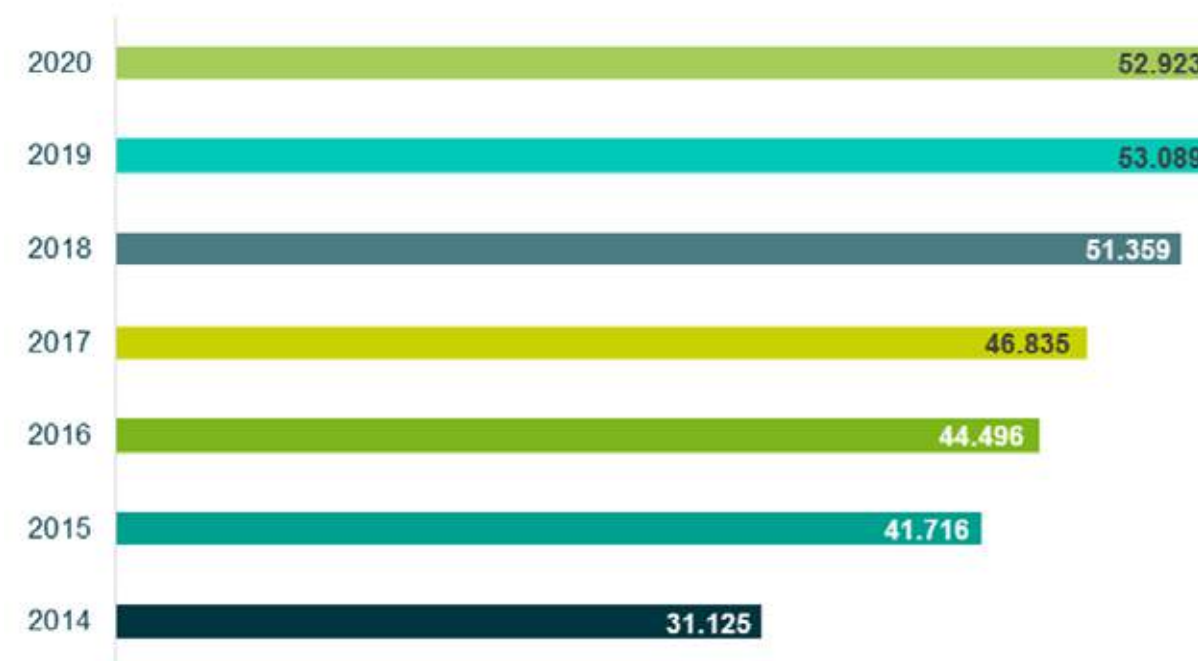




CAPITAL SOCIAL (Em R\$)



ASSOCIADOS TOTAIS (Em unidades)



CAPITAL SOCIAL (Evolução Percentual)

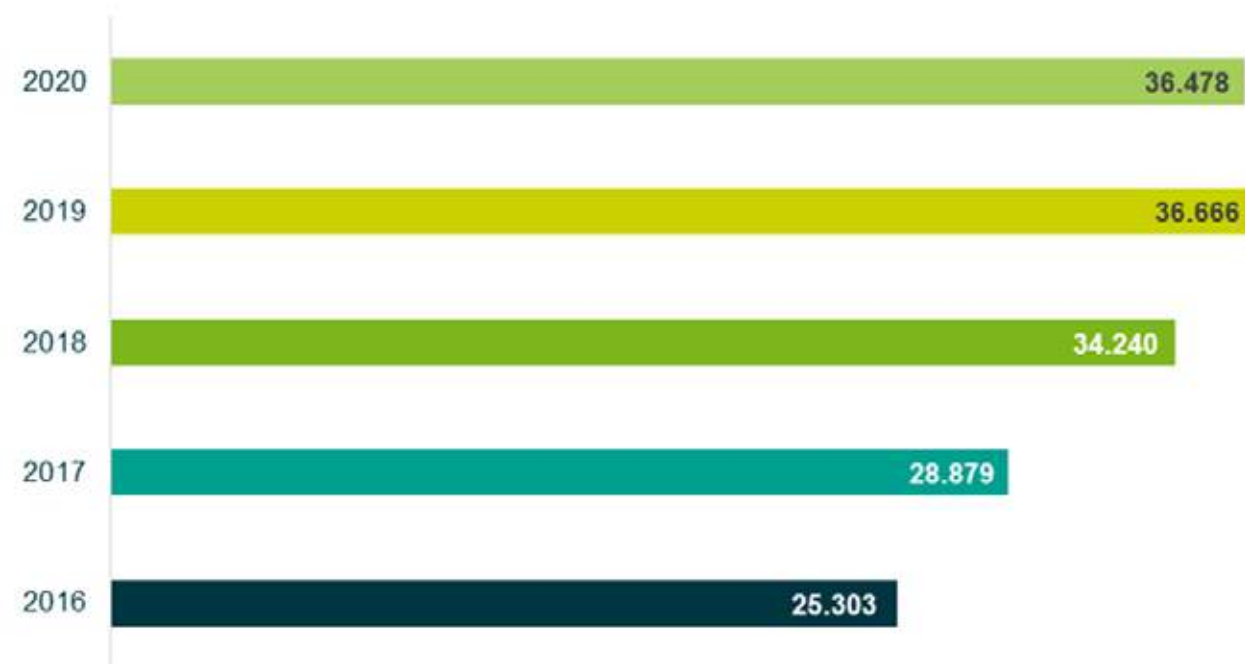


ASSOCIADOS TOTAIS (Evolução Percentual)

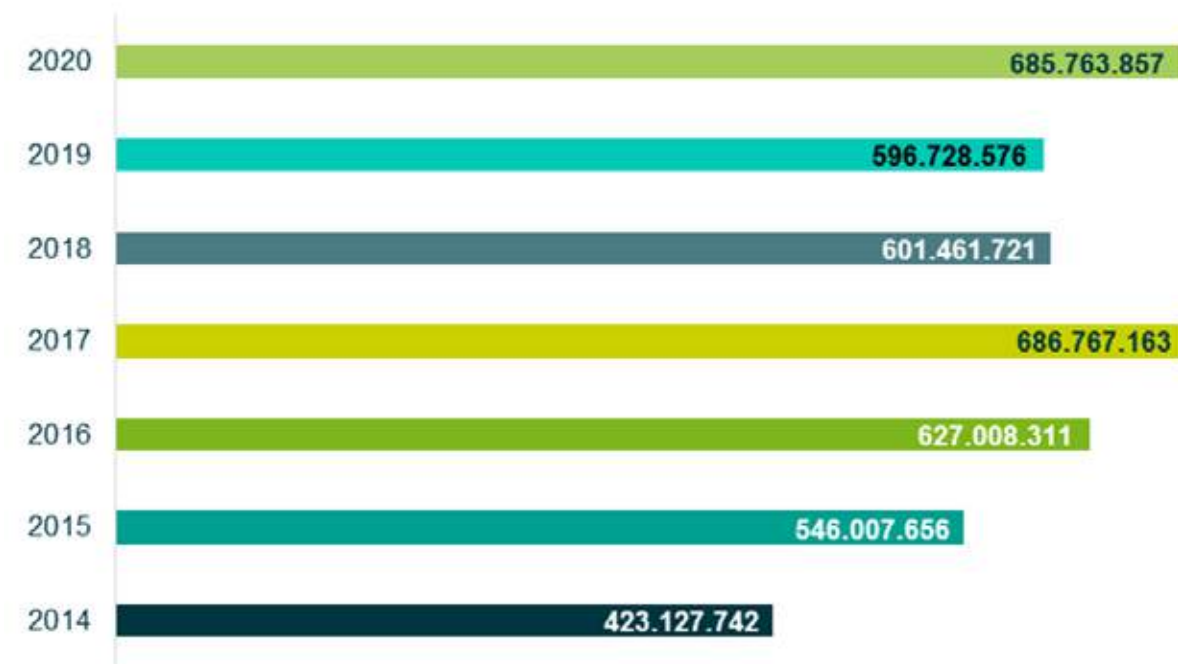




ASSOCIADOS ATIVOS (Em unidades)



RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA (Em R\$)



ASSOCIADOS ATIVOS (Evolução Percentual)

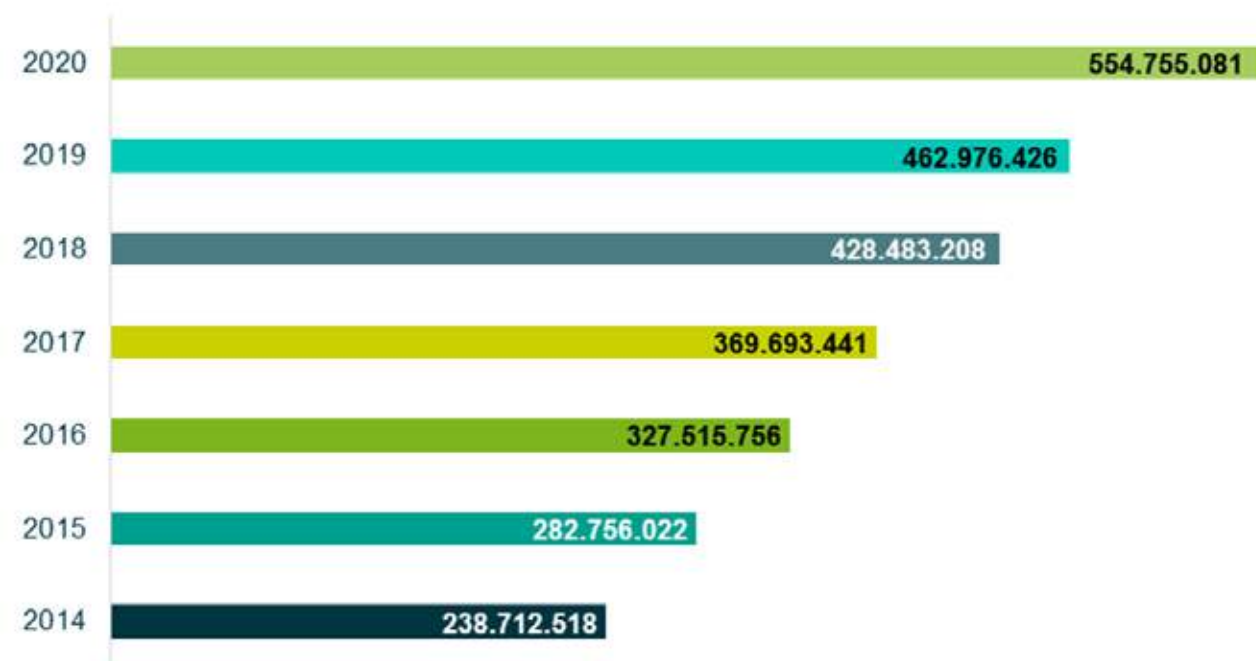


RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA (Evolução Percentual)

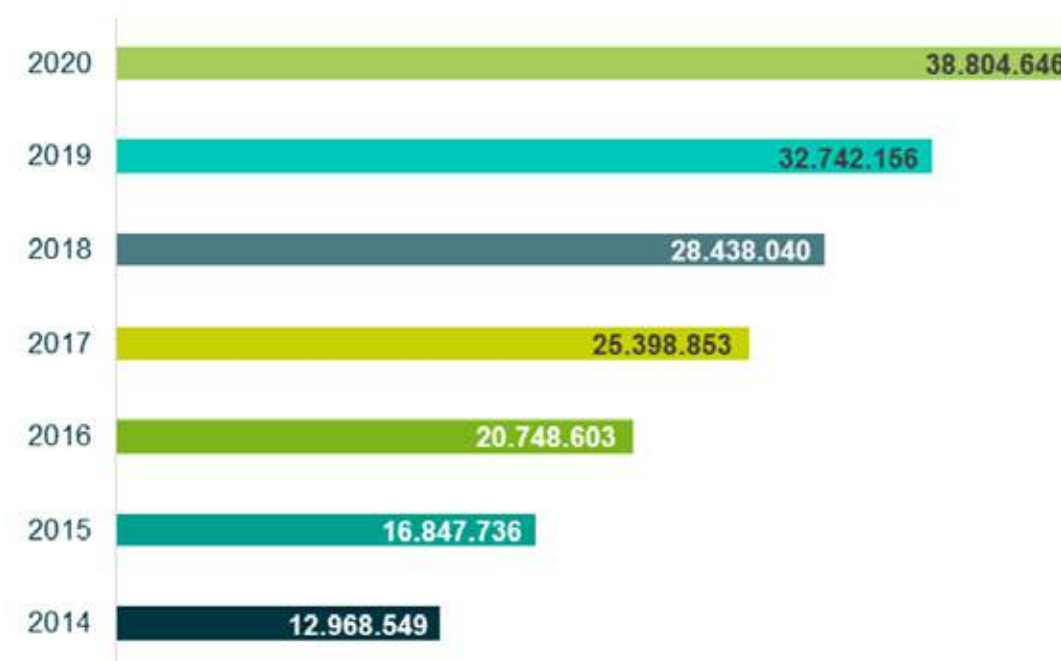




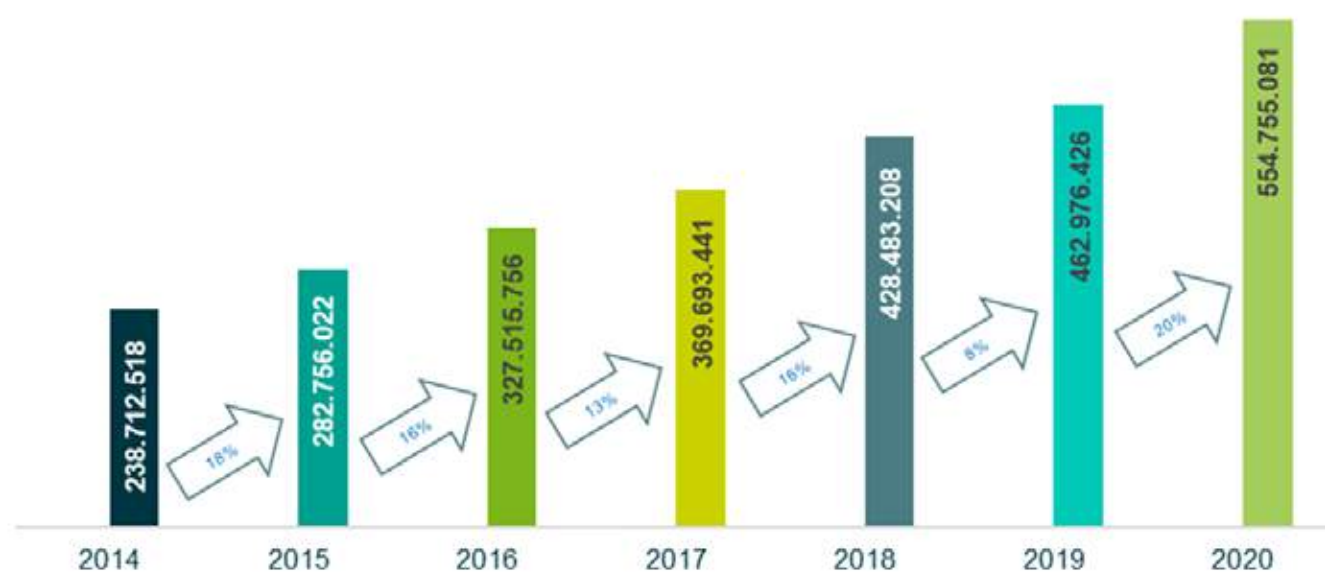
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Em R\$)



FUNDO DE RESERVA (Em R\$)

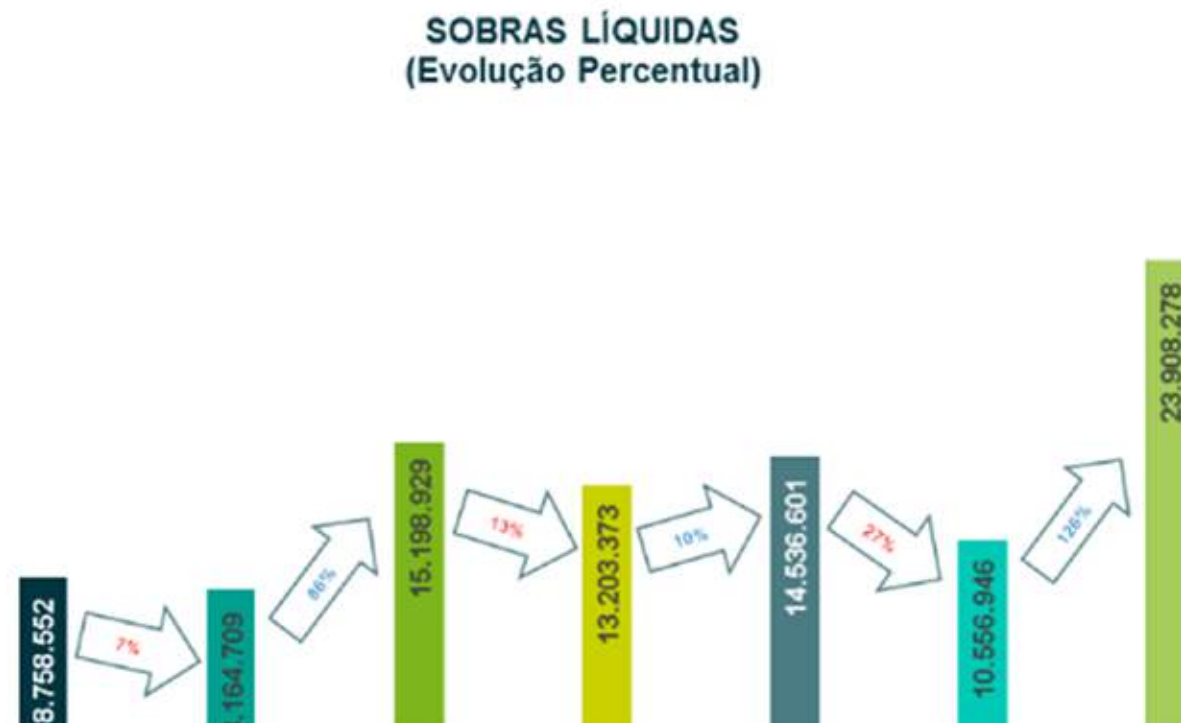
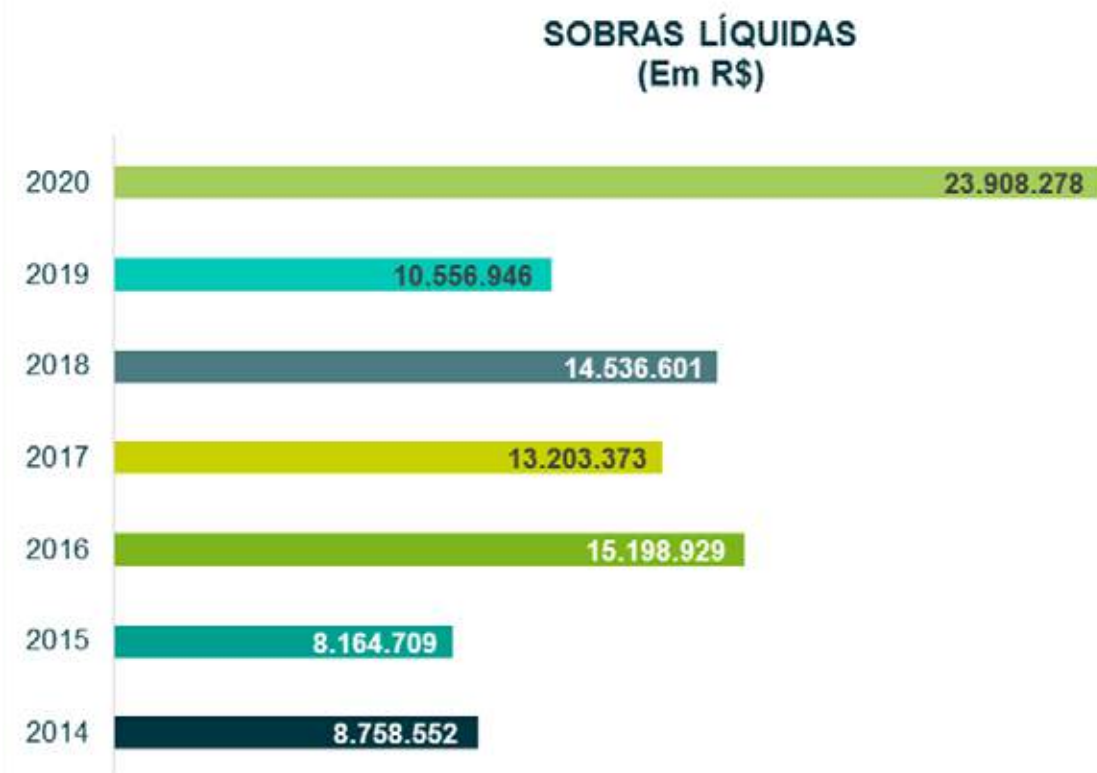


OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Evolução Percentual)



FUNDO DE RESERVA (Evolução Percentual)





Fontes dos gráficos: PAD e Sisbr Analítico.

PLANEJAMENTO

EXPANSÃO

O Sistema Sicoob Rio iniciou o ano de 2020 com o seu quadro social composto por 5 (cinco) cooperativas filiadas de livre adesão de associados ou abertas (Sicoob Fluminense, Sicoob Empresas RJ, Sicoob Cecremef, Sicoob Coomperj e Sicoob Coopvale), e outras 3 (três) cooperativas com atuação segmentada (Sicoob Coopjustiça, Sicoob Creditor RJ e Sicoob Servidores).

No decorrer do exercício observaram-se movimentos que contaram com o apoio técnico do Sicoob Central Rio:

a) iniciativa do Sicoob Servidores, que pleiteou ao Banco Central do Brasil a sua abertura de público no Estado do Espírito Santo e, também, a definição da área de atuação

estatutária com a abrangência nacional, visando atender, por meios digitais, a público de Servidores e membros das Forças Armadas.

Ainda sobre o processo, observadas as orientações do BCB, coube a apresentação de pedido à dispensa de projeto, o qual foi submetido àquela Autarquia em outubro de 2020, ao qual, mais recentemente (2021), foi concedida a manifestação favorável à realização de ato assemblear.

b) manifestação favorável, pelo BCB, a pedido para operação com Crédito Rural do Sicoob Cecremef; e

c) outras manifestações, também pelo BCB, a alterações estatutárias para definição de área de admissão do Sicoob

Fluminense, Sicoob Empresas RJ e Sicoob Coopjustiça, cujos respectivos atos assembleares foram procedidos pelas partes.

Ademais, em dezembro de 2020, foram iniciados os estudos à incorporação do Sicoob Creditor RJ pelo Sicoob Coopvale, processo cuja assembleia conjunta à deliberação do ato foi programada para o dia 1º de fevereiro de 2021, o qual, como já divulgado, obteve resultado satisfatório.

Consideradas as ocorrências, observou-se novo leiaute de composição para o Sistema Sicoob Rio, que poderá passar a contar, ainda no 1º Semestre de 2021, com: 1 (uma) cooperativa central de crédito, o Sicoob Central



Rio, 6 (seis) cooperativas singulares abertas e 1 (uma) singular segmentada, que já trabalharam em seus estatutos o conceito de “área de atuação”.

Em consonância ao Plano de Expansão Nacional do Sicoob, em processo de construção, orientou-se a definição e o registro dos planos individuais para quatro cooperativas filiadas – Sicoob Fluminense, Sicoob Empresas RJ, Sicoob Cecremef e Sicoob Coopvale – que compreendem investimentos para abertura de pontos de atendimento no período 2021 e 2022, conforme orientações da Área de Coordenação Sistêmica do Centro Cooperativo Sicoob.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Durante 2020, a Unidade de Planejamento atuou, ainda, no desenvolvimento de estudos voltados a inteligência competitiva do Negócio, tendo como principais ações de apoio às cooperativas filiadas e áreas da Central o (a):

- desenvolvimento de projetos estratégicos: Sebrae, campanha para fomento ao crédito, pacto de desenvolvimento, dentre

- outros;
- desenvolvimento de estudos de Mercado;
- geração e automatização de informações (inteligência competitiva);
- suporte ao orçamento anual das filiadas;
- suporte à mesa de precificação;
- suporte à implantação e acompanhamento das diferentes modalidades de crédito digital.

NEGÓCIOS

Área de Negócios atuou na realização das seguintes atividades, no decorrer de 2020, com o objetivo de auxiliar as cooperativas integrantes ao Sistema Sicoob Rio em suas frentes de negócios:

- envio diário de relatórios dos produtos Cartão e Sipag no cenário Covid-19;
- revisão das taxas de antecipação de recebíveis Sipag, o que contribuiu à redução do piso daquela taxa de 0,80% para 0,50%;
- monitoramento do aumento de limite massivo dos cartões de crédito, considerada adesão por cooperativa;
- acompanhamento das alterações e implantações das taxas de juros para os cartões Sicoobcard,

- considerada adesão por cooperativa;
- incentivo à utilização do Cartão Virtual como solução ideal em compras online, proporcionando uma maior segurança à operação;
- incentivo à utilização dos aplicativos do Sicoob;
- geração e aplicação de relatórios de associados propensos dos produtos;
- operacionalização do portfólio de produtos e serviços;
- orientação e apoio às questões pertinentes a: Atendimento Digital, utilização do PIX, integração do produto Cartão na Fábrica de Limites, Ferramenta de Suporte – CCS;
- ações visando à promoção dos produtos da CNV 2020;
- acompanhamento e divulgação de Lives da Confederação;
- realização dos Ciclo de Conversas para alinhamento sobre produtos e serviços orientadas pelo Bancoob: Cobrança Bancária, Sipag, Cartões, Fundos de Investimentos, Consórcios etc.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Em 2020 intensificou-se o projeto de centralização de serviços a nível sistêmico junto ao Unicoob em prol da melhoria da eficiência, tendo isso observado a execução do seguinte cronograma:

SERVIÇO	2020					TOTAL
	2019	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	
FOLHA DE PAGAMENTO E DP	1	8				9
CONTABILIDADE		2	3	4		9
CONTAS A PAGAR		2	3	4		9
BACKOFFICE		2	3	3		8

CRÉDITO

A Unidade de Crédito trabalhou ações voltadas ao aperfeiçoamento continuado do crédito, orientadas ou de abrangência sistêmica, conforme o tema proposto pelas demandas identificadas, as quais passaram a integrar o escopo de atuação da área.

Relativamente ao Crédito Rural, nota-se que apenas duas cooperativas no Sistema Sicoob Rio possuem a autorização, do Banco Central do Brasil, para operar com a linha: o Sicoob Fluminense e o Sicoob Cecremef, ambas singulares de livre adesão de associados no Estado do Rio de Janeiro.

TEMA	FOCO	AÇÃO / ATIVIDADE	ABRANGÊNCIA
CARTEIRA DE CRÉDITO	GESTÃO E CONTROLE	RENOVAÇÃO DE CRLS	CENTRAL E FILIADAS
		ESTABELECIMENTO E REGULAÇÃO DE LIMITES OPERACIONAIS	
		CONTROLE DE FLUXO DE GARANTIAS / REPOSIÇÃO DE GARANTIAS	
		CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	
FÁBRICA DE LIMITES	GESTÃO E OPERAÇÃO	REVISÃO DE PARÂMETROS OPERACIONAIS	FILIAIS
		SUORTE AOS PRODUTOS	
		AMPLIAÇÃO DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS	
		ORIENTAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS GERENCIAIS E DE CONTROLES	
		ELABORAÇÃO DE CAMPANHAS E AÇÕES COMERCIAIS	
CRÉDITO	GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E REVISÃO	PARTICIPAÇÃO CONSULTIVA EM COMITÊS DE CRÉDITO	SICOOB COOPERJ, SICOOB CECREMEF, SICOOB COOPVALE E SICOOB SERVIDORES
		ACOMPANHAMENTO DOS ÍNDICES DA FILIAL	FILIAL
		REVISÃO DE PORTFÓLIO DA CARTEIRA DE CRÉDITO	SICOOB CECREMEF E SICOOB COOPVALE
		SUORTE OPERACIONAL	FILIAL
CRÉDITO RURAL	GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E REVISÃO	ACOMPANHAMENTO DE LIQUIDAÇÃO DE PARCELAS	SICOOB CECREMEF E SICOOB FLUMINENSE
		REALOCAÇÃO DOS SUBLIMITES DE CRÉDITO RURAL	
		CONTROLE DE REPASSES	
		SUORTE OPERACIONAL	

GESTÃO DE PESSOAS

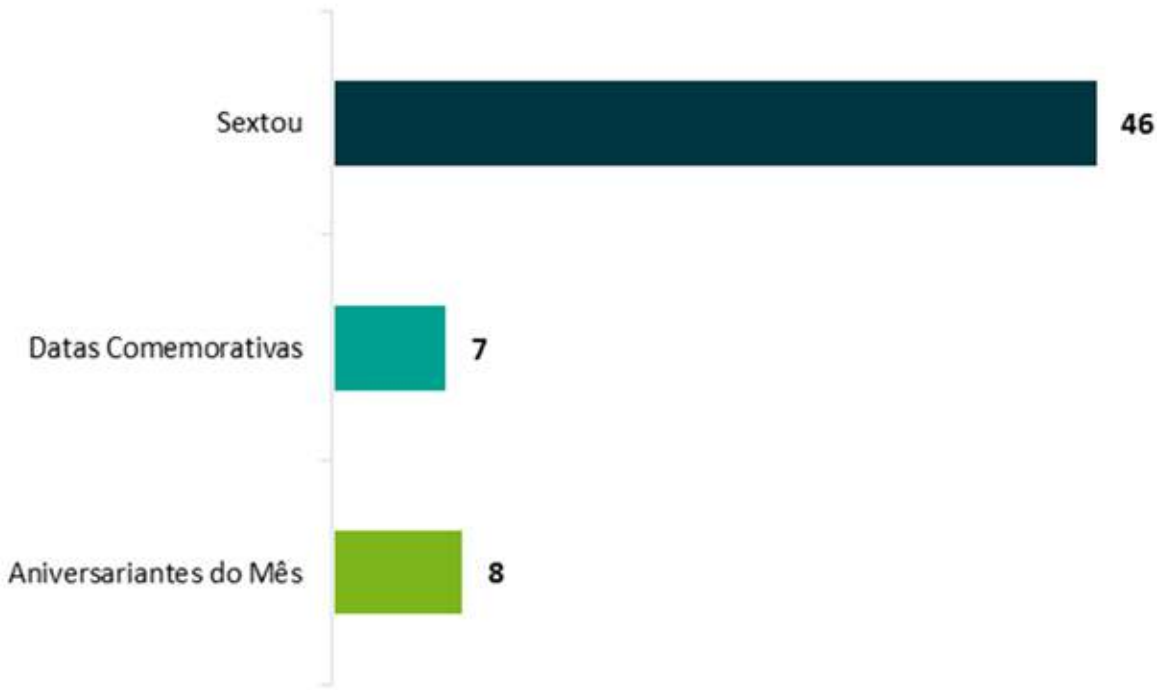
As principais ações desempenhadas pela Gestão de Pessoas tiveram por vertentes os eixos de atuação Humanização e Qualidade de Vida, Educação Corporativa e Recrutamento e Seleção. Quanto as mesmas, cabe destacar:

a) Humanização e qualidade de vida: deu-se prosseguimento às ações denominadas Sextou e Aniversariantes do Mês, as quais se juntaram os novos projetos:

- Datas Comemorativas – já em execução, e que acontece em datas importantes durante o mês e que contribuem à construção de informações, acrescentando conhecimento e integração das equipes;
- Tempo de Casa (com início em 2021) – reconhecimento dos profissionais Central, quando completam mais um ano na Central;
- Férias do Colaborador (com início em 2021) – em estímulo ao momento de descanso e valorização do colaborador, quando do seu retorno ao ambiente organizacional;
- Endomarketing (com início em 2021) – visando a

comunicação interna, via Intranet/WhatsApp, como ferramenta orientada ao envolvimento dos colaboradores no propósito/negócio gerando informação, motivação e melhoria da produtividade no ambiente de trabalho.

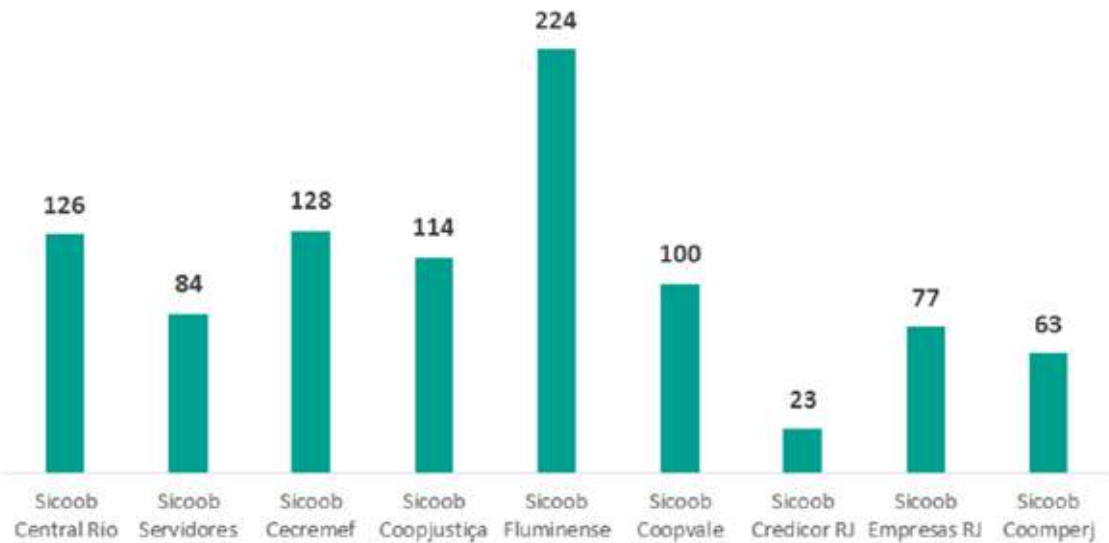
NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS POR AÇÃO EM 2020



b) Educação Corporativa: quanto as ações deste eixo, observou-se o que segue:

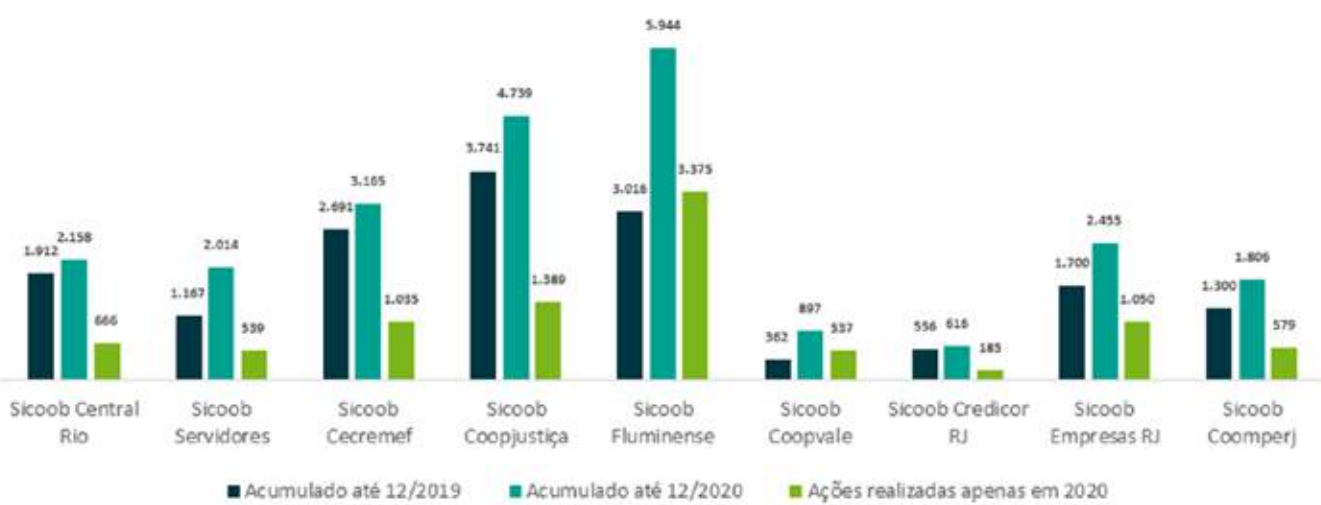
- Capacitações Presenciais: em razão da Pandemia Covid-19, os treinamentos presenciais passaram à modalidade online/síncrono. Com isso, a contabilização estimada pelos gráficos a seguir, consideram o quantitativo de inscritos em treinamentos e eventos ofertados na modalidade.
- Em respeito, nota-se que foram apuradas 24 capacitações que compreenderam 245 horas de treinamento e que envolveram um total de 939 participantes.

AÇÕES EDUCACIONAIS PRESENCIAIS (Panorama 12/2020)



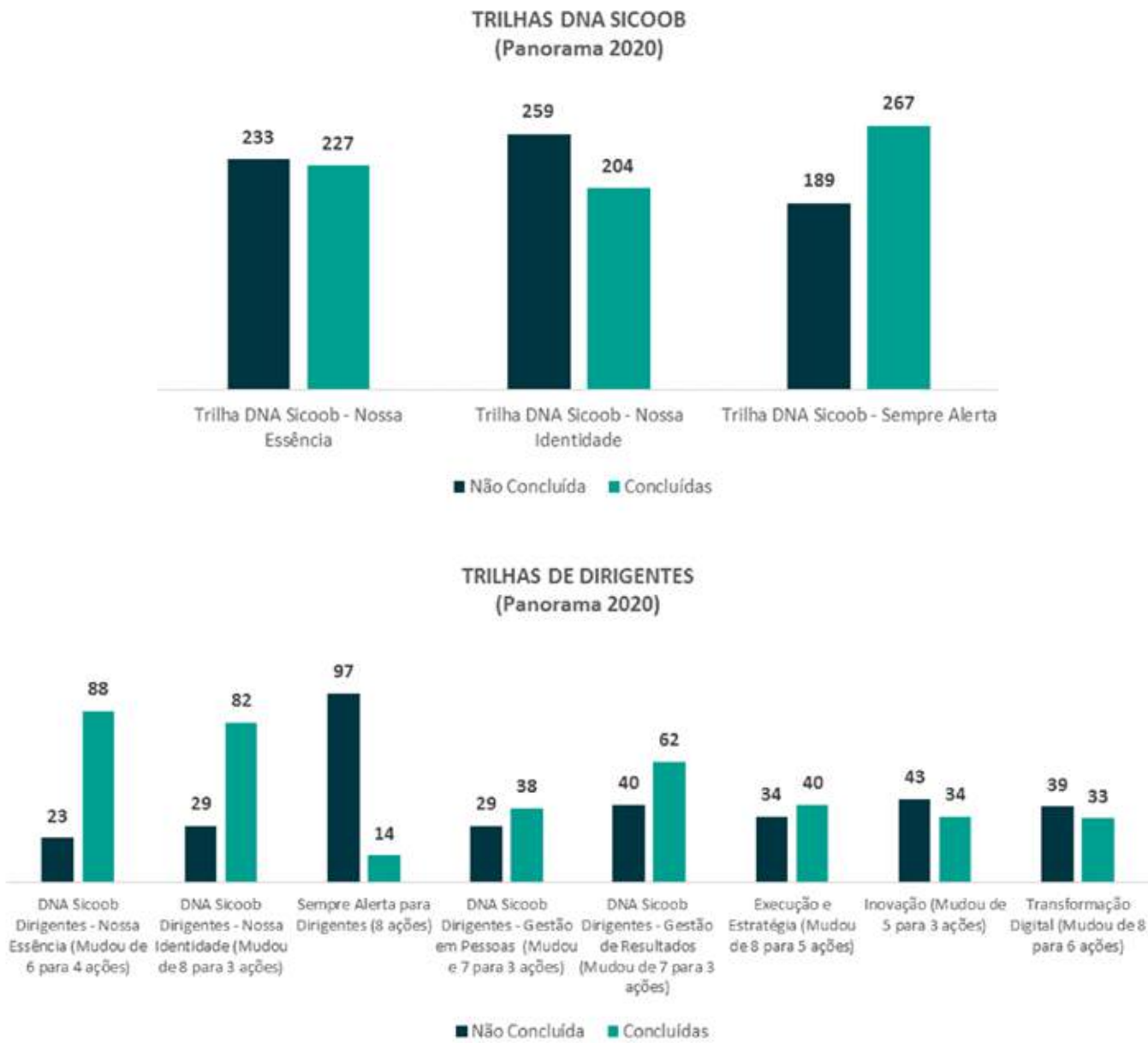
- Sicoob Universidade: em 2020 o Sistema Sicoob Rio acumulou 9.355 ações que beneficiaram 520 colaboradores.

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS (Sicoob Universidade)



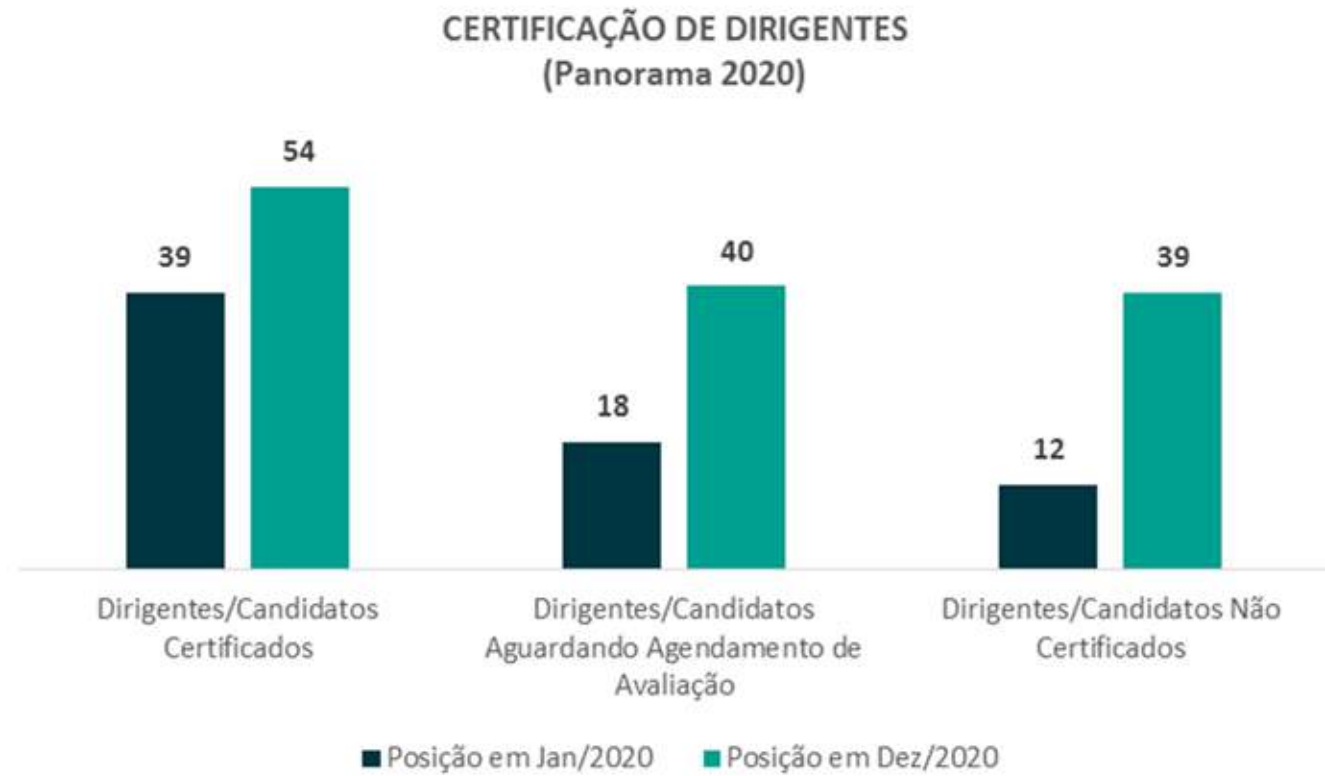


Em respeito ao panorama de desenvolvimento das trilhas de aprendizagens destinadas a colaboradores e dirigentes das cooperativas integrantes ao Sistema Sicoob Rio, e ao andamento do processo de certificação daquele último grupo, seguem gráficos que ilustram a situação das ações:



• Certificação de Dirigentes: em 2020 o número de Dirigentes participantes do Preparatório para Certificação de Dirigentes foram de 34, considera a formação de turmas nos meses de outubro, novembro e dezembro.

A situação do Sistema Sicoob Rio nesta certificação, considerado levantamento realizado no mês de dezembro, está demonstrado a seguir.



• Ações de Educação 2020: objetivando subsidiar as cooperativas com informações mensais de monitoramento das ações educacionais e capacitações, adotou-se a seguinte forma de trabalho:

1. atribuiu-se as Trilhas DNA Sicoob para todo o Sistema, estabelecendo-se prazo à conclusão;
2. focou-se no incentivo à participação nas capacitações sistêmicas, a começar pelo Preparatório de Certificação de Dirigentes, com a adoção de termo de responsabilidade;
3. providenciou-se a in-

serção das Trilhas a novos funcionários, para conclusão nos 3 primeiros meses de admissão;

4. promove-se o incentivo à Educação e ao Sicoob Universidade a partir das "Dicas Universidade", com foco em ações sistêmicas e campanhas da CNV;
5. programou-se o envio tempestivo de relatórios de acompanhamento das ações educacionais online (Sicoob Universidade) às cooperativas;
6. a fim de acompanhar o avanço da capacitação dos dirigentes, criou-se relatório mensal que pas-

sou a ser enviado à Direx para a apresentação nas reuniões do Conselho de Administração.

c) Recrutamento e Seleção:

- Em respeito a este último eixo, tem-se as respectivas ações implementadas em 2020:
 1. Nova solicitação de vaga – exclusiva à funcionários, jovens e estagiários, com informações complementares solicitadas pelo Unicoob;
 2. Processo seletivo on-line – em face a pandemia a partir das plataformas



- Zoom e WhatsApp Video;
 - 3. Melhor transparência sobre movimentações e etapas no processo admissional;
 - 4. Redução no tempo de abertura de vaga e processo seletivo – até a data início prevista do novo funcionário, considerando-se novas ferramentas de testes;
 - 5. Alinhamento de perfil comportamental - pelo DISC com o perfil da vaga para todas as contratações.
- Ressalta-se que o conjunto contribuiu para uma maior ag-

ilidade no processo de recrutamento e seleção, que, por sua vez, passou a contar com novas ferramentas, tecnologias e processos mapeados. Nota-se que, em 2020, concluíram-se 67 contratações no modelo no Sistema Sicoob Rio.

SUPERVISÃO E MONITORAMENTO DE RISCOS E NORMAS

MONITORAMENTO

Considerado o seu escopo de trabalho, a Unidade de Monitoramento atuou, principalmente, à realização das seguintes atividades no decorrer de 2020:

- acompanhamento: risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco socioambiental, RAS, Acred, Rating;
- realização de mapeamento de riscos operacional da Central e Singulares e monitoramento a exposição aos riscos e testes dos controles críticos classificados como médio;
- análise, registro e gerenciamento de perdas operacionais;
- acompanhamento e atendimento aos ofícios e demandas do Banco Central do Brasil advindas dos sistemas APS-Siscom e BC Correio;
- acompanhamento e suporte para o cumprimento das demandas advindas dos canais de comunicação: Ouvidoria, Reclame Aqui, RDR (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão), Canais de Indícios de Ilícitude;
- apoio e auxílio às auditorias e inspeções, do Banco Central do Brasil na Central e das Singulares;
- auxílio na elaboração e acompanhamento de planos de ação para regularização de apontamentos;
- realização de testes e validação dos planos de gestão de continuidade da Central;
- consulta e acompanhamento de operações suspeitas PLD-FT, quebra de sigilo, prevenção à fraude, RSA das Singulares;
- análise de documentação, resposta e monitoramento ao questionário de auto avaliação (CSA) da Central e Singulares do 1º e 2º semestre de 2020;

- elaboração do Relatório Interno de Controle Interno e de Conformidade base 2019 das Singulares;
- orientação e apoio às cooperativas quanto as dúvidas e envio de relatórios de apoio emitidos pelo Sicoob CCS;
- comunicação aos órgãos de governança na ocorrência de fatos relevantes à análise e tomadas de decisão;
- confecção de relatórios mensais (memorando) para reporte aos órgãos de governança da Central concernente ao trabalho de monitoramento contemplando Central e Filiadas.

NORMAS

Considerado o seu escopo de trabalho, a Unidade de Normas atuou, principalmente, na realização das seguintes atividades no decorrer do exercício:

- centralização dos processos pertinentes ao UNICAD em respeito a CA-0035 - 2019 (DIREX) – Sicoob Central Rio, com a atualização das informações das cooperativas no ambiente do BCB;
- orientações pertinentes aos procedimentos à realização das assembleias em formato virtual, e participação em grupos de trabalho para discussão de temas operacionais, em atendimento às filiadas;
- suporte na confecção de documentos relativos as Assembleias Gerais da Central e cooperativas singulares (editais, prévia de ata sumária, termo de posse, estatuto social e outros);
- atualização estatutária do Sicoob Central Rio, a qual recebeu o manifesto favorável do Banco Central do Brasil;
- auxílio na atualização estatutária do Sicoob Empresas RJ, Sicoob Servidores, Sicoob Coopjustiça e Sicoob Cecremef, os quais receberam o manifesto favorável do Banco Central do Brasil;
- suporte normativo e, identificada a necessidade, acionamento/intermediação da área jurídica;
- desenvolvimento/atualização de normativos junto às cooperativas;
- suporte às demandas internas da Central no que tange à parte normativa, e acionamento/intermediação com a área jurídica, quando pertinente;
- divulgação das aprovações/atualizações dos normativos do Sicoob Central Rio aos colaboradores da Central;
- desenvolvimento/revisão de normativos internos, em

atendimento a cronograma de atualização;

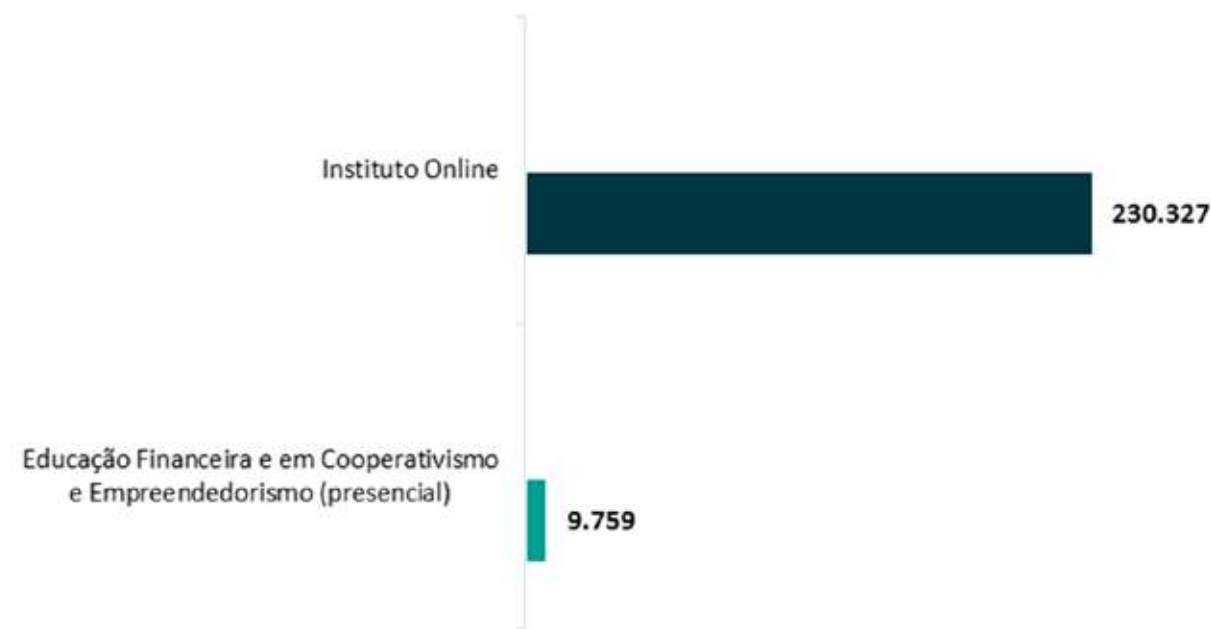
- encaminhamento de instrumentos de comunicação sobre as alterações dos normativos institucionais do Centro Corporativo Sicoob, para ciência e tratamento dos responsáveis das cooperativas;
- comunicação, via memorando de Normas, com os órgãos de administração da Central sensibilizados pelas atualizações normativas institucionais, bem como atualizações/revisões internas;
- monitoramento do BC Correio para fins de verificação da comunicação com a Autarquia.

AÇÕES EM PARCERIA COM O INSTITUTO SICOOB

Em face ao cenário da Pandemia Covid-19, a maioria das ações originadas da parceria firmada entre o Sistema Sicoob Rio e o Instituto Sicoob transcorreram em formato digital. No primeiro trimestre, ações presenciais de Educação Financeira e em Cooperativismo e Empreendedorismo foram realizadas.

Ao todo os projetos conduzidos em 2020 beneficiaram a um público de mais de 240 mil pessoas, destacado que os esforços da equipe do Instituto no Sicoob Central Rio alcançaram público maior no estado devido a utilização de ferramentas digitais para as clínicas financeiras, palestras e formação de professores.

VIDAS BENEFICIADAS EM 2020



Em respeito aos projetos de Educação em Cooperativismo e Empreendedorismo, foram finalizadas a formação de professores do Cooperjovem nos municípios de São Francisco de Itabapoana e Três Rios. E, em relação ao Cooperativa Mirim, proporcionou-se o início da reciclagem metodológica para professores e coordenadora atuantes na Cooperativa Mirim de Mendes.

Já a 7ª Semana Nacional de Educação Financeira, ocorreu na forma virtual no período de 23 a 29 de novembro, quando se realizaram palestras e publicações nas mídias sociais das singulares abordando o tema Educação Financeira.

Observaram-se, ainda, ações pertinentes aos projetos:

- Formação de 358 professores dos municípios de Mendes, Carapebus, Três Rios e São Fidélis em Cidadania Financeira e a distribuição do primeiro volume da “Coleção Financinhas” (13 mil cartilhas) para que estes professores pudessem estimular a aprendizagem dos alunos.
- Ações de enfrentamento aos impactos da Covid-19, que contou com doações de EPIs e cestas básicas por intermédio das cooperativas singulares Sicoob Cecremef, Sicoob Empresas RJ e Sicoob Fluminense.

5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da CO-OPERATIVA CENTRAL DE CREDITO DO RIO DE JANEIRO, na forma da legislação em vigor.

1. Política operacional

Em 2020 o SICOOB CENTRAL RIO completou 9 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CENTRAL RIO obteve um resultado positivo de R\$133.993,60.

3. Ativos

Os recursos depositados no Bancoob DTVM somaram R\$688.418.874,94. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$10.683.383,09 líquido de provisão.

4. Patrimônio de referência

Em 31/12/2020 o patrimônio de referência do SICOOB CENTRAL RIO é de R\$26.117.073,23. O quadro de cooperados é composto por 8 filiad.

5. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observa-

dos e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRAL RIO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "B".

6. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da central tem na assembleia geral, que é a reunião de todos as filiad.

a gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

Os balanços da central são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a central.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às fili-

adas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Conselho fiscal

Eleito a cada três anos, com mandato até a AGO de 2023, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

8. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRAL RIO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CON-

FEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na central, assumem o mesmo compromisso.

Agradecimentos

Agradecemos a nossas filiad.

Conselho de Administração e Diretoria



6

RELATÓRIOS CONTÁBEIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA 2016 - SICOOB CENTRAL RIO BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		730.285.915,13	638.861.516,39
Circulante		24.560.340,42	36.285.035,37
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	132.579,28	129.599,20
Disponibilidades		132.579,28	129.599,20
Instrumentos Financeiros		20.405.181,52	32.144.444,48
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	20.398.021,51	32.137.105,00
Títulos e Valores Mobiliários	6	7.160,01	7.339,48
Operações de Crédito	7	3.718.382,97	3.869.656,43
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		3.737.068,31	3.869.656,43
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(18.685,34)	-
Outros Créditos	8	270.596,63	103.508,39
Diversos		264.126,18	97.570,66
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		7.236,37	5.937,73
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(765,92)	-
Outros Valores e Bens	9	33.600,02	37.826,87
Despesas Antecipadas		33.600,02	37.826,87
Não Circulante		705.725.574,71	602.576.481,02
Realizável a Longo Prazo		676.258.794,56	573.606.048,00
Instrumentos Financeiros		668.013.693,42	567.916.880,96
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	608.900.068,04	532.287.204,52
Títulos e Valores Mobiliários	6	59.113.625,38	35.629.676,44
Operações de Crédito	7	6.965.000,12	5.689.167,04
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		7.000.000,12	5.689.167,04
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(35.000,00)	-
Outros Créditos	8	1.280.101,02	-
Diversos		1.286.533,69	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.432,67)	-
Permanente		29.466.780,15	28.970.433,02
Investimentos	10	23.967.859,74	21.511.886,37
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		20.781.915,81	18.326.442,44
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		3.173.443,93	3.172.943,93
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito		12.500,00	12.500,00
Imobilizado de Uso	11	5.394.409,37	7.407.414,05
Imobilizado de Uso		7.602.500,25	9.221.916,84
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.208.090,88)	(1.814.502,79)
Intangível	12	104.511,04	51.132,60
Ativos Intangíveis		173.535,93	70.976,40
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(69.024,89)	(19.843,80)
Total do Ativo		730.285.915,13	638.861.516,39
PASSIVO		687.545.959,51	598.145.006,59
Circulante		687.545.959,51	598.145.006,59
Relações Interfinanceiras	13	685.763.857,16	596.728.576,09
Centralização Financeira - Cooperativas		685.763.857,16	596.728.576,09
Outras Obrigações	14	1.782.102,35	1.416.430,50
Sociais e Estatutárias	14.1	39.908,54	82.211,03
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	268.453,83	299.881,33
Diversas	14.3	1.473.739,98	1.034.338,14
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		42.739.955,62	40.716.509,80
Capital Social	16	42.030.267,87	40.018.388,77
De Domiciliados No País		42.030.267,87	40.018.388,77
Reserva de Sobras		575.694,15	559.930,20
Sobras ou Perdas Acumuladas		133.993,60	138.190,83
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		730.285.915,13	638.861.516,39

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA
2016 - SICOOB CENTRAL RIO
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		7.009.092,57	17.923.857,46	16.330.665,18	34.486.184,27
Operações de Crédito	19	219.892,47	469.424,09	335.129,15	747.768,52
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20	6.400.255,46	16.488.919,51	14.614.535,48	30.627.180,34
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobili. e Instr. Financeiros	20	388.944,64	965.513,86	1.381.000,55	3.111.235,41
Dispêndio da Intermediação Financeira	21	(6.777.857,08)	(17.375.520,87)	(15.853.236,56)	(33.482.025,92)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(6.716.973,15)	(17.314.636,94)	(15.862.839,34)	(33.494.137,35)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(60.883,93)	(60.883,93)	9.602,78	12.111,43
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		231.235,49	548.336,59	477.428,62	1.004.158,35
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(94.040,33)	745.450,95	(730.437,22)	1.258.153,72
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	22	10.369,21	47.094,92	73.892,62	133.422,18
Rendas (Ingressos) de Tarifas	23	-	942,00	942,00	1.842,00
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	24	(3.656.572,14)	(7.569.485,48)	(4.066.926,52)	(7.979.763,60)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	25	(1.791.615,86)	(3.700.607,96)	(2.114.584,36)	(3.981.388,79)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(43.806,04)	(119.823,38)	(71.720,82)	(155.131,51)
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.246.879,22	1.246.879,22	-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	26	4.140.879,36	10.844.239,96	5.454.597,40	13.247.637,51
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	27	(174,08)	(3.788,33)	(6.637,54)	(8.464,07)
Resultado Operacional		137.195,16	1.293.787,54	(253.008,60)	2.262.312,07
Outras Receitas e Despesas	28	6.129,56	6.110,06	100,00	100,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(2.237,92)	(2.237,92)	-	-
Outras Receitas		14.441,04	14.441,04	100,00	100,00
Outras Despesas		(6.073,56)	(6.093,06)	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		143.324,72	1.299.897,60	(252.908,60)	2.262.412,07
Imposto de Rendas		(1.521,77)	(4.411,46)	(3.070,48)	(9.121,59)
Contribuição Social		(1.585,17)	(4.474,86)	(3.070,48)	(9.121,59)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		140.217,78	1.291.011,28	(259.049,56)	2.244.168,89
Destinações Legais e Estatutárias		-	(43.705,53)	-	(92.068,75)
FATES		-	(27.941,58)	-	(75.811,01)
Reserva Legal		-	(15.763,95)	-	(16.257,74)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		140.217,78	1.247.305,75	(259.049,56)	2.152.100,14
Juros ao Capital		(1.113.312,15)	(1.113.312,15)	(2.013.909,31)	(2.013.909,31)
Sobras/Perdas Líquidas		(973.094,37)	133.993,60	(2.272.958,87)	138.190,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA
2016 - SICOOB CENTRAL RIO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos		Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Reserva Legal	Acumuladas	
Saldo em 31/12/2018	Notas	37.811.168,09	543.672,46	621.961,19	38.976.801,74
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	(593.465,04)	(593.465,04)
Ao Capital		25.635,53	-	(25.635,53)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	(2.860,62)	(2.860,62)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		693.576,39	-	-	693.576,39
Por Devolução (-)		(500.265,02)	-	-	(500.265,02)
Estorno de Capital		(25.635,53)	-	-	(25.635,53)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	2.244.168,89	2.244.168,89
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	(2.013.909,31)	(2.013.909,31)
Juros ao Capital		2.013.909,31	-	-	2.013.909,31
FATES - Atos Não Cooperativos	17	-	-	(67.682,14)	(67.682,14)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.d	-	16.257,74	(16.257,74)	-
FATES	16.d	-	-	(8.128,87)	(8.128,87)
Saldo em 31/12/2019		40.018.388,77	559.930,20	138.190,83	40.716.509,80
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-
Ao Capital	16.c	138.190,83	-	(138.190,83)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		760.376,12	-	-	760.376,12
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	1.291.011,28	1.291.011,28
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	(1.113.312,15)	(1.113.312,15)
Juros ao Capital	18	1.113.312,15	-	-	1.113.312,15
FATES - Atos Não Cooperativos	17	-	-	(20.059,60)	(20.059,60)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.d	-	15.763,95	(15.763,95)	-
FATES	16.d	-	-	(7.881,98)	(7.881,98)
Saldo em 31/12/2020		42.030.267,87	575.694,15	133.993,60	42.739.955,62
Saldo em 30/06/2019		37.626.887,74	543.672,46	2.503.218,45	40.673.778,65
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		377.591,72	-	-	377.591,72
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	(259.049,56)	(259.049,56)
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	(2.013.909,31)	(2.013.909,31)
Juros ao Capital		2.013.909,31	-	-	2.013.909,31
FATES - Atos Não Cooperativos	17	-	-	(67.682,14)	(67.682,14)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.d	-	16.257,74	(16.257,74)	-
FATES	16.d	-	-	(8.128,87)	(8.128,87)
Saldo em 31/12/2019		40.018.388,77	559.930,20	138.190,83	40.716.509,80
Saldo em 30/06/2020		40.449.087,12	559.930,20	1.288.984,33	42.298.001,65
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-
Ao Capital	16.c	138.190,83	-	(138.190,83)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		329.677,77	-	-	329.677,77
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	140.217,78	140.217,78
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	(1.113.312,15)	(1.113.312,15)
Juros ao Capital	18	1.113.312,15	-	-	1.113.312,15
FATES - Atos Não Cooperativos	17	-	-	(20.059,60)	(20.059,60)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.d	-	15.763,95	(15.763,95)	-
FATES	16.d	-	-	(7.881,98)	(7.881,98)
Saldo em 31/12/2020		42.030.267,87	575.694,15	133.993,60	42.739.955,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA
2016 - SICOOB CENTRAL RIO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações		140.217,78	1.291.011,28	(259.049,56)	2.244.168,89
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(1.239.679,75)	-	(2.250.919,23)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.246.879,22)		(1.246.879,22)	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	60.883,93		60.883,93	(9.602,78)	(12.111,43)
Provisão de Juros ao Capital	(1.113.312,15)		(1.113.312,15)	(2.013.909,31)	(2.013.909,31)
Depreciações e Amortizações	272.894,16		548.502,86	283.136,95	561.490,49
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		(1.886.195,50)	(1.699.473,05)	(1.999.424,70)	(1.471.280,59)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.200.299,93		(64.873.780,03)	(55.469.750,98)	(22.680.676,04)
Títulos e Valores Mobiliários	(31.638.316,66)		(23.483.769,47)	18.672.770,19	26.333.896,21
Operações de Crédito	7.594.770,50		(1.185.443,55)	(337.252,44)	2.116.277,15
Outros Créditos	49.220,08		(1.447.189,26)	42.394,44	795,05
Outros Valores e Bens	66.116,37		4.226,85	60.362,79	472,03
Relações Interfinanceiras	2.082.666,87		89.035.281,07	37.894.389,59	(4.733.145,06)
Outras Obrigações	16.299,66		374.558,17	(1.006.957,46)	(779.511,69)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(20.059,60)		(20.059,60)	(67.682,14)	(67.682,14)
FATES Sobras Exercício	(7.881,98)		(7.881,98)	(8.128,87)	(8.128,87)
Imposto de Renda	(1.521,77)		(4.411,46)	(3.070,48)	(9.121,59)
Contribuição Social	(1.585,17)		(4.474,86)	(3.070,48)	(9.121,59)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(1.546.187,27)	(3.312.417,17)	(2.225.420,54)	(1.307.227,13)
Recebimento Dividendos		-	1.239.679,75	-	2.250.919,23
Aquisição de Intangível	3.040,88		(76.315,77)	(27.406,50)	(38.803,50)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(8.233,98)		1.487.439,15	(83.067,21)	(143.347,62)
Aquisição de investimentos	105.280,11		(1.209.094,15)	-	(2.283.026,45)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		100.087,01	1.441.708,98	(110.473,71)	(214.258,34)
Aumento por Novos Aportes de Capital	329.677,77		760.376,12	377.591,72	693.576,39
Devolução de Capital à Cooperados	-		-	-	(500.265,02)
Estorno de Capital	-		-	-	(25.635,53)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-		-	-	(2.860,62)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-		-	-	(593.465,04)
Juros ao Capital Líquido de IRRF	1.113.312,15		1.113.312,15	2.013.909,31	2.013.909,31
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		1.442.989,92	1.873.688,27	2.391.501,03	1.585.259,49
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.110,34)	2.980,08	55.606,78	63.774,02
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		135.689,62	129.599,20	73.992,42	65.825,18
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		132.579,28	132.579,28	129.599,20	129.599,20
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.110,34)	2.980,08	55.606,78	63.774,02

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA
2016 - SICOOB CENTRAL RIO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	44.196,00	2º Sem 2019	43.830,00
Sobras/Perdas Líquidas		(973.094,37)	177.699,13	(2.272.958,87)	230.259,58
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		(973.094,37)	177.699,13	(2.272.958,87)	230.259,58

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, é uma cooperativa central de crédito, instituição financeira não bancária, fundada em 30/09/2011, filiada à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CENTRAL RIO, possui 1 Posto de Atendimento (PA) na cidade RIO DE JANEIRO - RJ.

O SICOOB CENTRAL RIO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras

e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 05/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959

de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus” (Se aplicável)

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com a situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

a) Home Office a partir de 20 de março de 2020 na Sede e funcionamento da Agência Compartilhada conforme Circular nº 3.991 de 19/03/2020 do Banco Central do Brasil que dispõe sobre horário de atendimento presencial ao público nas instituições financeiras em todo país;

b) Acesso remoto as pastas de trabalho, arquivos e sistemas corporativos através de VPN - Conexão de Área de Trabalho Remota, para os funcionários excepcionais de Home Office, garantindo a segurança dos dados trafegados criptografados;

c) Após o terceiro trimestre do ano de 2020, escala parcial das equipes, mediante alinhamento com seu gestor imediato, em escalas flexíveis, respeitando o número máximo de 10 pessoas no total, e em horário reduzido de 09h às 16h;

d) Disponibilização de tapetes de sanitização,



recipientes de álcool gel e cartilhas de orientação nas estações de trabalho, regras de convivência nas dependências da empresa, máscaras para funcionários, sendo obrigatório o uso de máscaras conforme decreto Municipal 47.375 de 18/04/2020;

e) Disponibilização de equipamentos de EPIs na Agência Compartilhada garantindo a segurança mínima para atendimento ao público externo;

f) Realização de sanitização mensalmente a fim de garantir minimamente a prevenção do ambiente, e também, após a identificação de suspeitas ou casos de COVID 19;

g) Realização de pesquisa de percepção e adaptação ao home office em tempos de pandemia aplicado aos funcionários, em caráter sigiloso, a fim de adotar medidas internas, e na atuação do grupo estratégico designado para a situação de pandemia envolvendo as Lideranças e área de Gestão de Pessoas;

h) Auxílio aos colaboradores em Home Office e liberação de equipamentos necessários para sustentação do atual modelo de trabalho;

i) Afastamento imediato, com acompanhamento, do colaborador com qualquer sintoma de suspeita de COVID 19;

j) Cancelamento de viagens a trabalho, treinamentos, eventos e reuniões presenciais até segunda ordem.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e

receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a

apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Confederação, Confabras, CNAC, Sicoob corretora e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o

custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização,



incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	132.579,28	129.599,20
TOTAL	132.579,28	129.599,20

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações interfinanceiras de Liquidez	20.398.021,51	608.900.068,04	629.298.089,55	32.137.105,00	532.287.204,52	564.424.309,52
TOTAL	20.398.021,51	608.900.068,04	629.298.089,55	32.137.105,00	532.287.204,52	564.424.309,52

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 101% e 110% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$16.488.919,51 e R\$30.627.180,34.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos de Renda Fixa	-	20.752.777,00	20.752.777,00	-	20.160.821,60	20.160.821,60
Cotas de Fundos de Investimento	7.160,01	38.360.848,38	38.368.008,39	7.339,48	15.468.854,84	15.476.194,32
TOTAL	7.160,01	59.113.625,38	59.120.785,39	7.339,48	35.629.676,44	35.637.015,92

Os títulos de renda fixa são letras financeiras de instituições financeiras privadas, pós-fixadas, com rentabilidade de 102% a 106% do CDI, via Bancoob.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$965.513,86 e R\$3.111.235,41.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	3.737.068,31	7.000.000,12	10.737.068,43	9.558.823,47
Total de Operações de Crédito	3.737.068,31	7.000.000,12	10.737.068,43	9.558.823,47
(-) Provisões para Operações de Crédito	(18.685,34)	(35.000,00)	(53.685,34)	-
TOTAL	3.718.382,97	6.965.000,12	10.683.383,09	9.558.823,47



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	-	-	-	9.558.823,47	-
A	0,5%	Normal	10.737.068,43	10.737.068,43	(53.685,34)	-	-
Total Geral			10.737.068,43	10.737.068,43	(53.685,34)	9.558.823,47	-
Provisões			(53.685,34)	(53.685,34)	-	-	-
Total Líquido			10.683.383,09	10.683.383,09	-	9.558.823,47	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	1.264.845,90	2.472.222,41	7.000.000,12	10.737.068,43
Total	1.264.845,90	2.472.222,41	7.000.000,12	10.737.068,43

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2020	% da Carteira
Outros	10.737.068,43	10.737.068,43	100%
TOTAL	10.737.068,43	10.737.068,43	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	-	(12.111,43)
Constituições	(60.133,27)	-
Reversões	(6.447,93)	12.111,43
TOTAL	(53.685,30)	-

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	10.872.224,80	89,29%	5.732.574,91	60,00%
10 Maiores Devedores	12.176.785,60	100%	9.558.823,47	100,00%

8. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	51.859,75	-	51.859,75	31.120,84
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	-	-	600,00
Devedores por compra de valores e bens	153.183,48	1.286.533,69	1.439.717,17	-
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	7.236,37	-	7.236,37	5.937,73
Devedores diversos – país (b)	59.082,95	-	59.082,95	65.849,82
(-) Provisões para outros créditos (c)	(765,92)	(6.432,67)	(7.198,59)	-
TOTAL	270.596,63	1.280.101,02	1.550.697,65	103.508,39

(a) Refere-se a adiantamentos de férias (R\$ 46.144,61), adiantamento de vale transporte (R\$939,95) e antecipação salarial (R\$4.775,19).

(b) refere-se a valores a receber cooperativas filiadas (R\$58.551,45) e outros (R\$531,50).

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A	0,5%	Normal	1.439.717,17	1.439.717,17	(7.198,59)	-	-
Total Geral			1.439.717,17	1.439.717,17	(7.198,59)	-	-
Provisões			(7.198,59)	(7.198,59)	-	-	-
Total Líquido			1.432.518,58	1.432.518,58	-	-	-

9. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Prêmios de seguros	10.838,34	10.694,49
Processamento de dados	22.761,68	14.407,53
Vale transportes	-	12.724,85
TOTAL	33.600,02	37.826,87

10. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por ações do BANCOOB e quotas do SICOOB CONFEDERAÇÃO. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito - BANCOOB	20.781.915,81	18.326.442,44
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito - SICOOB CONFEDERAÇÃO	2.838.055,56	2.838.088,56
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito - CNAC	335.355,37	334.355,37
Participação Em Emp. Cont. Por Coop. Central Crédito - SICOOB CORRETORA	12.500,00	12.500,00
TOTAL	23.967.859,74	21.511.886,37

11. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		177.853,43	957.853,43
Edificações	4%	3.958.272,95	4.678.272,95
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-646.517,85	-579.386,97
Instalações	10%	2.154.694,13	2.206.694,13
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-804.029,12	-588.992,97
Móveis e equipamentos de Uso	10%	787.516,47	780.085,45
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-366.282,51	-287.969,26
Sistema de Comunicação	20%	31.578,60	38.872,10
Sistema de Processamento de Dados	20%	492.584,67	493.787,15
Sistema de Segurança	10%	-	66.351,63
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-391.261,40	-358.153,59
TOTAL		5.394.409,37	7.407.414,05

12. INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:



Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Intangível	20%	173.535,93	70.976,40
(-) Amort. Acum - intangível		(69.024,89)	(19.843,80)
TOTAL		104.511,04	51.132,60

13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Refere-se a depósitos na centralização financeira, conforme artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/15 e são remunerados pelo CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Em 2019 o saldo da centralização financeira estava assim composto:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização financeira – cooperativas	685.763.857,16	596.728.576,09
TOTAL	685.763.857,16	596.728.576,09

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	232.556.485,60	33,91%	310.063.614,55	52,00%
10 Maiores Depositantes	685.763.857,16	100%	596.728.576,09	100,00%

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sociais e Estatutárias - 14.1	39.908,54	82.211,03
Obrigações Fiscais Correntes e Diferida 14.2	268.453,83	299.881,33
Diversas - 14.3	1.473.739,98	1.034.338,14
TOTAL	1.782.102,35	1.416.430,50

14.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	16.010,85	8.128,87
Resultado de Atos com não Associados (a)	23.897,69	67.682,14
Gratificações e Participações a Pagar	-	6.400,02
TOTAL	39.908,54	82.211,03

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

14.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferida

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	963,05	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	3.176,63	4.097,57
Impostos e Contribuições sobre Salários	264.192,01	294.150,39
Outros	122,14	1.633,37
TOTAL	268.453,83	299.881,33

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	99.454,84
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	2.057,38	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	826.323,90	637.746,08
Credores Diversos – País (b)	645.358,70	297.137,22
TOTAL	1.473.739,98	1.034.338,14

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$792.634,21) e outras despesas administrativas (R\$ 33.689,69).

(b) Referem-se outros credores diversos – país (R\$30.929,23), crédito de filiadas (R\$128.327,95), valores a liquidar-parcelas crédito consignado (R\$7.833,27) e outros (R\$478.268,25).

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CENTRAL RIO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	42.030.267,87	40.018.388,77
Associados	8	8

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$138.190,83.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	177.699,13	230.259,58
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(20.059,60)	(67.682,14)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	157.609,53	162.577,44
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(15.763,95)	(16.257,74)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(7.881,98)	(8.128,87)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	133.993,60	138.190,83

17. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Receita de prestação de serviços	43.479,92	73.892,62
Despesas específicas de atos não cooperativos	(4.195,73)	(7.130,56)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(15.825,27)	19.063,27
Resultado operacional	23.458,92	85.825,33
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	6.110,06	100,00
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.568,98	85.925,33
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.886,32)	(18.243,18)
(-) Outras Deduções Res. 129/18 e Res 145/16	(623,06)	-
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	20.059,60	67.682,15

18. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$1.113.312,15 visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

19. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Empréstimos	219.892,47	469.424,09	335.129,15	747.768,52
TOTAL	219.892,47	469.424,09	335.129,15	747.768,52

20. RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.400.255,46	16.488.919,51	14.614.535,48	30.627.180,34
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	388.944,64	965.513,86	1.381.000,55	3.111.235,41
TOTAL	6.789.200,10	17.454.433,37	15.995.536,03	33.738.415,75

21. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Provisões para Operações de Crédito	(53.685,34)	(53.685,34)	(9.602,78)	(12.111,43)
Provisões para Outros Créditos	(7.198,59)	(7.198,59)	-	-
Dispendios de Depósitos Intercooperativos	(6.716.973,15)	(17.314.636,94)	(15.862.839,34)	(33.494.137,35)
TOTAL	(6.777.857,08)	(17.375.520,87)	(15.853.236,56)	(33.482.025,92)

22. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	945,00	3.615,00	-	-
Rendas de outros serviços	9.424,21	43.479,92	73.892,62	133.422,18
TOTAL	10.369,21	47.094,92	73.892,62	133.422,18

23. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	-	42,00	28,00	28,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	-	900,00	914,00	1.814,00
TOTAL	-	942,00	942,00	1.842,00

24. DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(18.000,00)	(33.000,00)	(18.000,00)	(32.400,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(551.230,76)	(1.282.618,78)	(751.283,90)	(1.390.157,65)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(609.350,78)	(1.237.557,96)	(513.297,57)	(1.110.214,28)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(754.129,87)	(1.476.965,13)	(800.039,65)	(1.537.862,34)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.708.818,53)	(3.512.153,62)	(1.935.164,94)	(3.823.140,67)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(13.436,00)	(22.006,33)	(11.624,50)	(16.286,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(1.606,20)	(5.183,66)	(37.515,96)	(69.702,66)
TOTAL	(3.656.572,14)	(7.569.485,48)	(4.066.926,52)	(7.979.763,60)

25. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(32.957,31)	(77.389,81)	(53.025,64)	(124.776,91)
Despesas de Aluguéis	(115.409,34)	(245.111,59)	(130.526,39)	(260.159,62)
Despesas de Comunicações	(61.722,77)	(134.519,30)	(84.234,91)	(147.080,66)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(30.707,26)	(91.376,24)	(65.952,13)	(142.182,12)
Despesas de Material	(9.786,10)	(18.445,70)	(14.338,21)	(29.879,73)
Despesas de Processamento de Dados	(113.045,49)	(224.044,83)	(142.076,42)	(260.463,12)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(2.846,90)	(3.238,03)	(35.910,20)	(54.299,70)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(5.270,09)	(9.147,32)	(9.948,36)	(36.521,11)
Despesas de Publicações	(520,00)	(730,00)	(150,00)	(630,00)
Despesas de Seguros	(15.343,26)	(29.638,10)	(13.575,56)	(27.607,49)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(43.036,01)	(60.574,78)	(20.584,47)	(40.668,39)
Despesas de Serviços de Terceiros	(43.352,33)	(48.176,04)	(4.953,88)	(8.730,51)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(54.743,97)	(96.349,06)	(50.356,62)	(100.060,54)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(278.972,50)	(551.328,68)	(297.125,79)	(547.621,55)
Despesas de Transporte	(656,37)	(1.868,15)	(6.535,89)	(11.957,21)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	(17.464,15)	(17.464,15)
Despesas de Viagem no País	-	(34.640,26)	(134.573,81)	(188.947,05)
Despesas de Amortização	(11.005,69)	(22.937,33)	(4.674,06)	(7.287,39)
Despesas de Depreciação	(261.888,47)	(525.565,53)	(278.462,89)	(554.203,10)
Outras Despesas Administrativas	(146.812,99)	(306.019,48)	(145.945,40)	(308.345,44)
Emolumentos judiciais e cartorários	(785,40)	(2.072,22)	(1.460,99)	(2.135,01)
Contribuição a OCE	(48.346,73)	(96.693,53)	(46.456,65)	(92.913,39)
Rateio de despesas da Central	(21.465,61)	(21.465,61)	-	-
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(492.941,27)	(1.099.276,37)	(556.251,94)	(1.017.454,60)
TOTAL	(1.791.615,86)	(3.700.607,96)	(2.114.584,36)	(3.981.388,79)

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	379.602,55	759.343,78	442.083,74	938.973,96
Dividendos	-	1.239.679,75	-	2.250.919,23
Deduções e abatimentos	2.512,30	5.728,43	53,22	53,22
Rateio de despesas da central entre filiadas	3.758.764,51	3.758.764,51	5.011.686,00	5.011.686,00
Outras rendas operacionais	-	5.080.723,49	774,44	5.046.005,10
TOTAL	4.140.879,36	10.844.239,96	5.454.597,40	13.247.637,51

27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras Despesas Operacionais	(174,08)	(3.788,33)	(6.637,54)	(8.464,07)
TOTAL	(174,08)	(3.788,33)	(6.637,54)	(8.464,07)

28. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	-	-	100,00	100,00
Outras Rendas não Operacionais	14.441,04	14.441,04	-	-
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(2.237,92)	(2.237,92)	-	-
(-) Perdas de Capital	(6.073,56)	(6.093,06)	-	-
Resultado Líquido	6.129,56	6.110,06	100,00	100,00

29. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da central, com entendimento para Conselho de Administração e diretoria executiva.

a) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO				
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários – Conselho Fiscal	(18.000,00)	(33.000,00)	(18.000,00)	(32.400,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(551.230,76)	(1.282.618,78)	(751.283,90)	(1.390.157,65)
Encargos Sociais	(122.703,97)	(285.510,94)	(167.266,28)	(309.505,50)

30. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2020 os seguros estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimonial	8.992.225,55	7.500.000,00
Valores	250.000,00	200.000,00
Outros	33.541,61	39.359,56
TOTAL	9.275.767,16	7.739.359,56

32. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de referência (PR)	26.117.073,23	26.405.472,48
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	171.914.430,08	157.702.394,52
Índice de basileia (mínimo 13%) - %	14,82	16,55
Imobilizado para cálculo do limite	5.742.264,74	7.754.769,42
Índice de imobilização (limite 50%) - %	21,98	29,37

33. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CENTRAL RIO, existe apenas um processo judicial, de natureza cível, no qual a Central figura como polo passivo, sendo classificado com risco de perda possível, no montante de R\$48.856,00.

RIO DE JANEIRO-RJ, 05 de fevereiro de 2021.

NÁBIA DOS SANTOS JORGE

Diretora Executiva

MARCELO CÁRFORA

Diretor de Controles e Riscos

CELMA CRISTINA SGORLON CAVALCANTE

Contadora CRC PR 064309/O-8

8

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas
Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda - Sicoob Central Rio

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda - Sicoob Central Rio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Central Rio em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com

essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 08 de fevereiro de 2021.

Rui de Assis Vasconcelos Contador
CRC MG 075.505/O-3

Elisângela de Cássia Lara Contador
CRC MG 086.574/O

9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DocuSign Envelope ID: 6561DED2-9F86-41B6-B7F6-113E0E859EA1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda. – SICOOB CENTRAL RIO, e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respeito Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos nossos exames e no Parecer de Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, datado de 08 de fevereiro de 2021, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Cooperativa no período.

Rio de Janeiro – RJ, 23 de fevereiro de 2021.

Desafinado by:
Gilson Prata de Oliveira
Gilson Prata de Oliveira
Coordenador

Desafinado by:
Rodrigo Xavier Louzada
Rodrigo Xavier Louzada
Secretário

Desafinado by:
Pedro Henrique Gomes Pereira
Pedro Henrique Gomes Pereira
Membro Efetivo

sicoobrio.com.br
Rua Rodrigo Silva, 26, 6º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ, 20011-040

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobrio



/sicoob-central-rio



/sicoobcentralrio

